

SONAE

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2014



IMPROVING LIFE

1 DESTAQUES

Consolidação da liderança dos formatos chave de retalho

Sonae MC:

- Crescimento de 2,6% do volume de negócios com ganhos de quota de mercado;
- Margem *underlying* EBITDA alcançou 7,7% no 2º trimestre.

Sonae SR:

- Crescimento de 12% do volume de negócios com ganhos de quota de mercado nos formatos chave;
- Aumento de 20% das vendas por m² em Espanha;
- *Underlying* EBITDA registado no 2º trimestre próximo do *breakeven*.

A taxa de ocupação e as vendas dos lojistas no universo comparável de lojas da Sonae Sierra voltaram a aumentar. A compressão das *yields* no setor imobiliário levou a um forte resultado líquido indireto.

A NOS lançou, com sucesso, a nova marca e alcançou um crescimento recorde de 450 mil RGUs alavancado numa oferta convergente.

A Sonae reforçou a sua estrutura de capital com mais um trimestre de redução do nível de endividamento.

2 MENSAGEM DO CEO

“O nosso desempenho consolidado durante o segundo trimestre registou um crescimento no volume de negócios de 6% e um crescimento dos resultados diretos de 22%, assim como, uma inversão dos resultados indiretos, o que nos permitiu mais do que duplicar o valor dos resultados alcançados no ano passado. O desempenho operacional das nossas empresas consolidadas aumentou ligeiramente para um *underlying* EBITDA de 94 M€ como resultado da melhoria do desempenho da Sonae SR e a redução da Sonae MC.

O **mercado** português de **retalho alimentar** tem sido extremamente competitivo desde o terceiro trimestre de 2013 levando a uma forte deflação dos preços e a uma situação onde os concorrentes mais fracos enfrentam grandes dificuldades. Nós não desejamos esta situação mas como líderes de mercado, dotados de operações mais eficientes, preços de mercado mais baixos e melhor desempenho financeiro, vamos, obviamente, manter a nossa estratégia de liderança pelo preço, variedade de produtos e ofertas promocionais. Neste trimestre continuamos a reforçar a nossa quota de mercado, aumentando o volume de negócios em 3,5%.

Na **Sonae SR** continuamos a caminhar em direção ao *breakeven*, aumentando a quota de mercado na maioria dos nossos negócios e alcançando um crescimento das vendas no universo comparável de lojas de 11% no 2T14, uma das maiores percentagem alguma vez registada. Gostaria de destacar o sucesso dos conceitos de loja implementados na MO em Portugal, e da Sport Zone e da Worten em Espanha que alcançaram um crescimento adicional de vendas de dois dígitos por m². Além disso, continuamos a reestruturação da nossa rede de lojas e o efeito total resultou num crescimento de 20% das vendas/m² (vs. 2T13). O nosso desempenho financeiro não captura na totalidade esta melhoria uma vez que novas regras de provisionamento de *stocks* originaram uma antecipação de 3 M€ de provisões adicionais em comparação com o ano passado – este efeito será revertível na comparação dos resultados do terceiro trimestre com o período homólogo de 2013.

A **Sonae Sierra** apresenta um reforço do crescimento das vendas dos lojistas no universo comparável de lojas e beneficiou da contração das *yields* no setor imobiliário europeu o que se traduziu num impacto positivo nos resultados, invertendo a tendência negativa que se enfrentou nos últimos anos. Esperamos que as rendas aumentem gradualmente como resultado das melhorias nas vendas dos lojistas e das taxas de ocupação.

A **NOS** está a ter um bom progresso nos dois motores chave da criação de valor – extraíndo sinergias da fusão e conquistando a liderança no crescimento de ofertas convergentes. O progresso no segmento corporativo também tem sido significativo.

A **Sonae Gestão de Investimentos** também melhorou o seu desempenho e fez dois investimentos em tecnologias, muito importantes para o nosso negócio – *cybersecurity* e *indoor location*.”

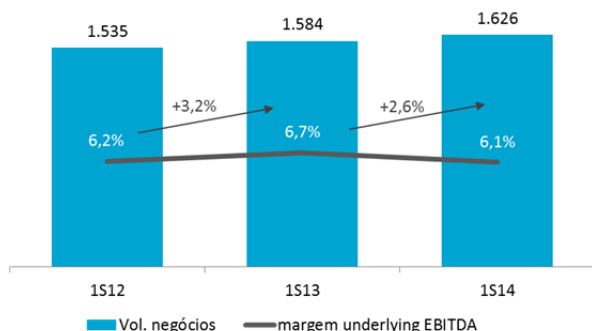
Paulo Azevedo, CEO

No seguimento da fusão entre a Zon e a Optimus, e do seu reporte usando o método de equivalência patrimonial, decidimos alterar a forma de comunicar os nossos resultados ao mercado, separando cada negócio, a fim de obter maior transparência entre os segmentos: 1) Sonae Retalho: Sonae MC, SR e RP; 2) Gestão de Investimentos, incluindo a unidade de Software e Sistemas de Informação e o Público, da Sonaecom; 3) Sonae Sierra; e, 4) NOS. Os valores da Demonstração de Resultados da Sonae referentes a 2013 foram ajustados numa base pro-forma (2T13 PF e 1S13 PF), assumindo que a fusão entre a ZON e a Optimus ocorreu a 1 de janeiro de 2013 e incorporando alguns efeitos de consolidação na empresa veículo co-controlada. Este critério, além de permitir uma comparação mais fácil e justa, entre os resultados de 2013 e 2014, está em linha com o método de reporte pro-forma adotado pela Sonaecom, NOS e com as expectativas de mercado.

2 RESULTADOS SONAE RETALHO

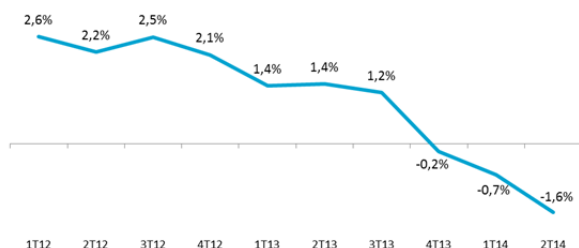
Sonae MC

Volume de Negócios e margem *underlying* EBITDA



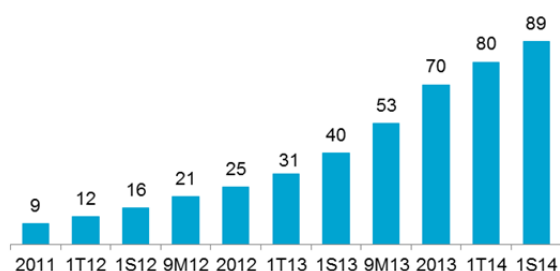
Evolução da taxa de inflação

Taxa de inflação trimestral
(Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco)



Nota: Dados obtidos através do Eurostat, acedido em 25 de julho de 2014. Informação relativa ao 2T14 considera valores até maio de 2014.

Número de lojas Meu Super



No 1S14, o **volume de negócios** da **Sonae MC** alcançou 1.626 M€, 42 M€ e 2,6% acima do valor registado no 1S13, e 28 M€ e 3,5% acima do valor totalizado no trimestre homólogo do ano passado. O aumento no primeiro semestre reflete o crescimento de aproximadamente 5% do volume de vendas suportado pela abertura de 11 lojas Continente Modelo e 4 lojas Continente Bom Dia nos últimos 12 meses. A estratégia da **Sonae MC** de disponibilizar aos clientes uma ampla gama de produtos, uma atividade promocional muito efetiva em lojas reconhecidas pela sua modernidade e com foco na melhoria contínua da qualidade dos seus produtos, permitiram à **Sonae MC** fortalecer a sua posição de liderança no mercado português de retalho alimentar¹. É de notar que o portefólio de marca própria Continente representou, no 1S14, cerca de 31% do volume de negócios nas categorias de bens de grande consumo (FMCG).

No 1S14 a **Sonae MC** alcançou um **underlying EBITDA** de 100 M€ correspondendo a uma **margem underlying EBITDA** de 6,1% (65 M€ e 7,7% no 2T14, respetivamente). Estes resultados foram alcançados apesar do intenso ambiente competitivo que nos levou a um forte esforço promocional, causando uma deflação interna de 2,2% no 1S14 (e 2,9% no 2T14) e um efeito negativo no **volume de negócios** e no **EBITDA**. A atividade promocional continuou a ser suportada pelo cartão de fidelização do Continente, que representou, no período, mais de 90% das vendas.

O **CAPEX** da **Sonae MC** alcançou 40 M€ no 1S14, 7 M€ acima do valor registado no mesmo período do ano anterior. Os investimentos desenvolvidos pela **Sonae MC** no 1S14 incluem a abertura de uma loja Continente Bom Dia em Alvalade (Lisboa) e a preparação para a abertura de novas lojas que inclui o Continente Modelo de Ílhavo e os Continentes Bom Dia de Tondela e Palmela, inaugurados em julho.

Durante o 1S14, a **Sonae MC** abriu 21 lojas Meu Super sob acordos de franquia finalizando a primeira metade do ano com 89 lojas deste formato. Até ao final de 2014 esperamos alcançar as 120 lojas Meu Super.

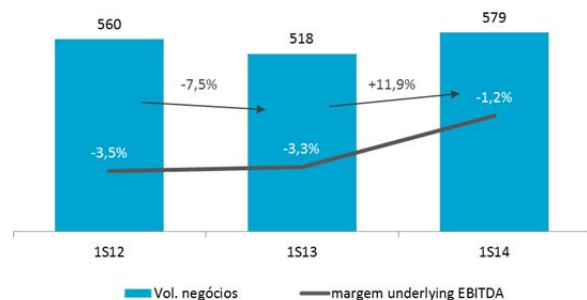
A 26 de junho de 2014, a Sonae anunciou o *rebranding* da book.it, agora note! e abriu o negócio ao *franchising*. A primeira loja sob acordo de franquia abriu a 27 de junho em Braga. Esta medida contribui para a modernização do setor de retalho de artigos de papelaria em Portugal.

¹ Por exemplo, o inquérito Homescan da A.C.Nielsen até 15 de junho: +0,6 p.p. de quota de mercado para o Continente.

2 RESULTADOS SONAE RETALHO (cont.)

Sonae SR

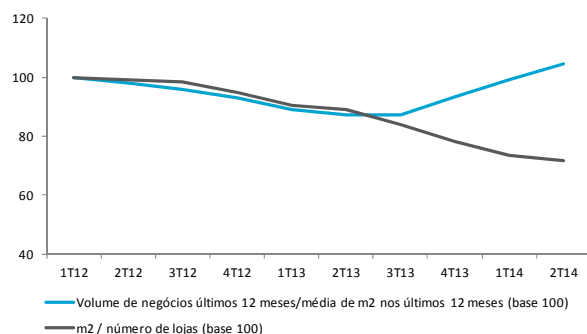
Volume de Negócios e margem *Underlying* EBITDA



Volume de Negócios e *Underlying* EBITDA por geografia

Sonae SR por País						
	1S13	1S14	var.	2T13	2T14	var.
Vol. de negócios (M€)	518	579	11,9%	253	288	13,8%
Portugal	369	409	10,9%	183	208	13,8%
Internacional	148	170	14,5%	70	79	13,8%
EBITDA (M€)	-17	-7	60,5%	-6	-2	59,6%
Portugal	4	10	170,1%	4	7	77,5%
Internacional	-21	-17	18,0%	-10	-9	6,0%
Margem EBITDA	-3,3%	-1,2%	2,1 p.p.	-2,4%	-0,8%	1,5 p.p.
Portugal	1,1%	2,6%	1,5 p.p.	2,1%	3,3%	1,2 p.p.
Internacional	-14,2%	-10,2%	4,0 p.p.	-14,0%	-11,6%	2,4 p.p.

SR internacional – evolução dos m²/loja



No 1S14, o **volume de negócios** da Sone SR alcançou 579 M€, 11,9% acima do valor registado no período homólogo do ano anterior correspondendo a um crescimento de 8,5% no universo comparável de lojas (e 11% no 2T14).

O **underlying EBITDA** da Sonae SR recuperou de um valor negativo de 17 M€ para um valor negativo de 7 M€ o que corresponde a uma melhoria na **margem de underlying EBITDA** de 2,1 p.p. registando um valor negativo de 1,2%. No 2T14, o valor de 2 M€ negativos registado no

underlying EBITDA foi negativamente impactado pela antecipação de provisões de 3 M€, resultante das novas regras de depreciação mensal de *stocks*. O desempenho da **Sonae SR** é o resultado de uma forte evolução das vendas combinado com as medidas de recuperação adotadas ao longo dos últimos anos que levaram ao aumento da quota de mercado da maioria dos formatos tanto no mercado português como no mercado espanhol. A recente evolução na maioria dos negócios nas geografias onde estamos presentes, em conjunto com as melhorias no ambiente económico que estamos a testemunhar, dão-nos confiança para continuar com o plano estratégico que estamos a implementar de forma a alcançarmos resultados muito positivos a curto prazo. É de assinalar que estas melhorias nos resultados só foram possíveis devido:

- ao ótimo desempenho da **MO** alcançado através de uma nova proposta de valor, que contempla melhorias ao nível da marca, da loja e do produto. As lojas que já implementaram este novo conceito tiveram um aumento nas vendas de cerca de 20%;
- ao crescimento das vendas de dois dígitos num universo comparável de lojas da **Worten**, **Zippy** e **MO** em Portugal;
- ao aumento de cerca de 20% das vendas por m² na **Worten** e na **Sport Zone** em Espanha como resultado do novo conceito adotado que permitiu a redução do tamanho das lojas;
- e,
- ao aumento da quota de mercado do negócio eletrónico tanto no mercado português como no mercado espanhol².

O **CAPEX** da **Sonae SR** totalizou 26 M€, 16 M€ acima do 1S13 o que inclui a abertura de uma loja **Sport Zone** em Tenerife (Espanha). Até ao final de setembro a **Sonae SR** vai renovar mais 10 lojas **MO**. No 1S14 a **Sonae SR** reforçou a sua expansão internacional abrindo 6 lojas Zippy, nomeadamente, na Arménia, Malta, Arábia Saudita e Líbano, 1 loja MO também em Malta e 1 loja Sport Zone em Espanha. A loja Sport Zone está localizada em Ceuta, cidade autónoma espanhola situada no Norte de África e é a primeira loja da insígnia em regime de franquia.

² Por exemplo, o inquérito GFK: +2,6 p.p. (até maio) de quota de mercado para a Worten Portugal e +0.2 p.p. (até junho) de quota de mercado para a Worten Espanha.

2 RESULTADOS SONAE RETALHO (cont.)

Sonae RP						
Milhões de euros	1S13	1S14	var.	2T13	2T14	var.
Volume de Negócios	62	63	2,1%	31	31	1,1%
Underlying EBITDA	55	57	2,3%	28	28	1,0%
margem de underlying EBITDA	89,9%	90,1%	0,2 p.p.	90,6%	90,5%	-0,1 p.p.

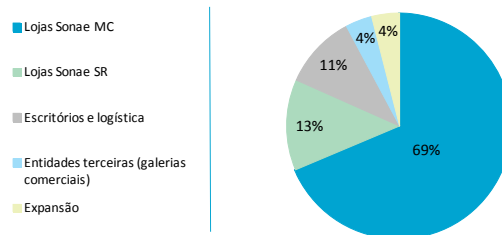
No 1S14, o **volume de negócio** da **Sonae RP** aumentou 1 M€ para 63 M€, alcançando um **underlying EBITDA** de 57 M€, 2 M€ acima do valor registado no mesmo período do ano anterior, o que se traduz numa **margem de underlying EBITDA** de 90,1% e num EBIT ROCE de 7,1%.

O **valor contabilístico líquido do capital investido** em bens imobiliários de retalho totalizou, no final do 1S14, 1,23 bn€, correspondendo a um portfólio composto por 33 lojas Continente, 80 lojas Continente Modelo e 16 lojas Continente Bom Dia. A Sonae mantém, atualmente, um nível de *freehold* de aproximadamente 73% da sua área de venda de retalho alimentar e 28% do espaço de retalho não alimentar.

O **CAPEX** da **Sonae RP** registou 7 M€, 8 M€ abaixo do período homólogo de 2013

Durante o 1S14 realizaram-se duas transações de *sale and leaseback* no valor total de 5,7 M€, uma terceira transação, no valor de 5,8 M€, foi concluída em julho.

Portefólio Sonae RP



3 RESULTADOS GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A unidade de **Gestão de Investimentos** inclui os negócios da MDS, Maxmat³, GeoStar⁴ e Tlantic³, bem como as unidades de *Software* e Sistemas de Informação (SSI) e Online e Media da Sonaecom: WeDo Technologies, Saphety, Mainroad, Bizdirect and Público. Esta área de negócio é também responsável por apoiar a gestão nas atividades de Fusões e Aquisições, bem como de E-Ventures, uma nova iniciativa lançada em 2013.

Gestão de Investimentos						
Milhões de euros	1S13	1S14	var.	2T13	2T14	var.
Volume de Negócios	107	118	10,1%	56	63	13,5%
Underlying EBITDA	3	5	52,1%	3	3	9,5%
margem de underlying EBITDA	3,0%	4,1%	1,1 p.p.	4,6%	4,4%	-0,2 p.p.

O **volume de negócios** da unidade de **Gestão de Investimentos** situou-se nos 118 M€, 10,1% acima do valor alcançado no 1S13, beneficiando do aumento de 4,1% do volume de negócios das unidades de SSI que totalizaram 57,9 M€ no 1S14.

A **margem de underlying EBITDA** foi de 4,1% correspondendo a um **underlying EBITDA** de 5 M€, 2 M€ acima do valor contabilizado no 1S13.

Estes resultados foram essencialmente suportados pelos contributos da MDS, Maxmat e WeDo Technologies.

A **MDS** é líder no mercado português de corretagem de seguros e situa-se entre os 3 primeiros *players* no mercado brasileiro. A empresa oferece um serviço totalmente integrado bem como soluções customizadas e *state of the art* para os seus clientes.

A **WeDo Technologies** é líder mundial em *Enterprise Business Assurance* e trabalha com algumas das empresas líderes nos setores de retalho, energia e financeiro, bem como com mais de 180 operadoras de telecomunicações de mais de 90 países, através de mais de 500 profissionais altamente qualificados.

Com uma ampla gama de produtos de bricolage, construção, banho e jardim, a **Maxmat** oferece uma seleção adequada às diferentes necessidades, desde o particular até aos grandes projetos das pequenas e médias empresas. A **Maxmat** é uma empresa *Discount* orientada por uma filosofia *Low Cost*.

Durante o mês de julho o portfólio da unidade de **Gestão de Investimentos** teve algumas alterações. Adquiriu uma empresa especialista em *software* de segurança em Espanha – S21 sec – e parte de uma empresa de *indoor location* – Movvo (ex-Around Knowledge).

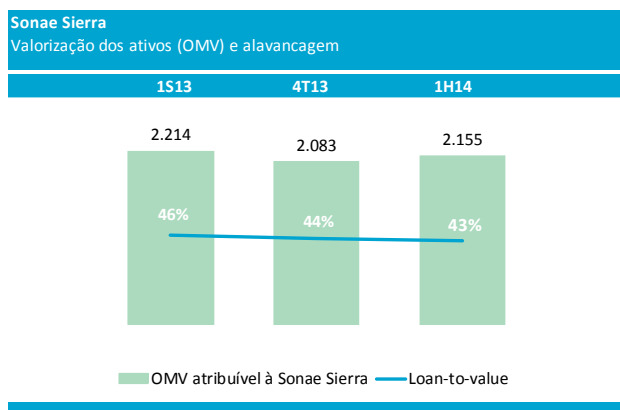
³ A Sonae detém 50% da Maxmat e 77,7% da Tlantic. Os seus resultados encontram-se consolidados pelo método de consolidação integral.

⁴ A GeoStar reporta utilizando o método de equivalência patrimonial.

4 RESULTADOS SONAE SIERRA

Sonae Sierra - Dados Operacionais			
	1S13	1S14	var.
Visitantes (milhões)	191	200	4,7%
Europa	144	147	2,6%
Brasil	47	53	11,1%
Taxa de ocupação (%)	93,6%	94,7%	1,0 p.p.
Europa	93,4%	95,4%	2,0 p.p.
Brasil	94,7%	92,4%	-2,2 p.p.
Evol. vendas de lojistas (num universo comparável)			
Europa	-3,5%	3,5%	7,0 p.p.
Brasil	4,2%	7,8%	3,6 p.p.
Vendas de lojistas (milhões euros)	2.099	2.044	-2,6%
Europa (milhões euros)	1.439	1.382	-3,9%
Brasil (milhões euros)	660	661	0,3%
Brasil (milhões reais)	1.757	2.081	18,5%
Nº de centros comerciais detidos (EoP)	48	47	-1
Europa	39	37	-2
Brasil	9	10	1
ABL detida em centros em operação ('000 m²)	1.944	1.900	-2,3%
Europa	1.555	1.433	-7,9%
Brasil	389	467	19,9%

Sonae Sierra - Indicadores financeiros						
Milhões de euros	1H13	1H14	var.	2T13	2T14	var.
Volume de Negócios	111	109	-1,8%	56	55	-0,6%
EBITDA	56	51	-9,2%	28	26	-6,9%
Margem de EBITDA	50,9%	47,1%	-3,8 p.p.	49,3%	46,2%	-3,1 p.p.
Resultado Direto	29	22	-25,6%	15	10	-29,7%
Resultado Indireto	-34	26	-	-32	26	-
Resultado líquido	-5	48	-	-17	36	-
... atribuível à Sonae	-2	24	-	-9	18	-
OMV	2.214	2.155	-2,7%			
NAV	1.040	1.092	5,0%			



A **taxa de ocupação** da Sonae Sierra aumentou para 94,7% crescendo 1,0 p.p. quando comparado com o valor alcançado no ano anterior provando a qualidade de referência dos seus ativos. Na Europa, esta taxa cresceu para 95,4%, 2,0 p.p. acima do valor registado no 1S13 e no Brasil a taxa diminuiu 2,2 p.p. para 92,4%, resultado impactado pela abertura do centro comercial Passeio das Águas a 30 de outubro de 2013. Excluindo o efeito das

alterações de portfólio, esta taxa teria atingido o valor de 95,1% no Brasil.

No 1S14, as **vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** na Europa aumentaram 3,5%, uma recuperação significativa quando comparado com 1S13 o que demonstra sinais muito positivos de evolução do setor. Contudo, as **vendas dos lojistas** na Europa diminuíram 3,9% quando comparado com o valor registado no período homólogo de 2013 devido à venda dos centros comerciais Parque Principado em Espanha a 7 de outubro de 2013, ValeCenter e Airone em Itália a 20 de dezembro de 2013. No Brasil, as **vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** totalizaram um crescimento de 7,8% e as vendas dos lojistas em moeda local cresceram 18,5% quando comparado com 1S13.

No 1S14 o **volume de negócios** foi de 109 M€, 2 M€ abaixo do valor registado no mesmo período do ano anterior. Este resultado foi essencialmente impactado pela venda de ativos em 2013 e pelo efeito adverso da taxa de câmbio em ativos brasileiros. O menor nível de volume de negócios levou a um **EBITDA** de 51 M€, 9,2% abaixo do valor do 1S13.

Os **resultados diretos** registaram 22 M€, 8 M€ abaixo do 1S13. O menor valor de resultados diretos foi impactado pela venda de ativos, mencionada anteriormente, e pelo efeito adverso da taxa de câmbio em ativos brasileiros. Além disso, os **resultados indiretos** registaram uma boa recuperação totalizando 26 M€ que compara com as perdas de 34 M€ registadas no 1S13. Este bom conjunto de resultados foi particularmente influenciado pela recuperação das *yields* em Portugal e em Espanha mas também pela evolução positiva das vendas dos lojistas. Este conjunto de efeitos resultou na recuperação do **resultado líquido** de perdas de 5 M€ para ganhos de 48 M€.

A 30 de junho de 2014 o **OMV (Open Market Value)** atribuível à Sonae Sierra foi de 2.155 M€, 72 M€ acima do valor registado a 31 de dezembro de 2013 como consequência da recuperação das *yields* no setor imobiliário e da apreciação real. O **NAV (Net Asset Value)** foi positivamente impactado pelas mesmas circunstâncias do OMV, atingindo, no 1S14, 1.092 M€, 91 M€ acima do valor alcançado em dezembro de 2013.

No final de junho de 2014, o rácio **Loan-to-value** permaneceu num nível conservador de 43%.

5 RESULTADOS NOS

Lançamento da NOS

Lançamento da NOS no dia 16 de maio, uma marca única para todos os segmentos e para todos os serviços, substituindo a ZON OPTIMUS. Os resultados ultrapassaram todas as expectativas – apenas 7 semanas após o lançamento, o reconhecimento da marca era superior a 90%.

NOS destaques financeiros

Indicadores Financeiros NOS - Resultados Pro-forma						
Milhões de euros	1S13 PF	1S14	var.	2T13 PF	2T14 PF	var.
Volume de Negócios	709	682	-3,8%	357	345	-3,4%
EBITDA	278	264	-5,3%	140	134	-4,8%
Margem de EBITDA	39,3%	38,6%	-0,6 p.p.	39,3%	38,7%	-0,6 p.p.
Resultado líquido	58	44	-24,8%	31	18	-39,8%
Investimento	127	145	14,2%	67	89	33,0%
EBITDA - investimento	151	118	-21,8%	74	45	-38,9%
Investimento recorrente	124	125	0,3%	66	72	9,5%
EBITDA - investimento recorre	154	139	9,9%	75	62	-17,3%

As **receitas operacionais** da NOS registaram 682,3 M€ no 1S14, uma diminuição de 3,8% face ao mesmo período do ano anterior.

O **EBITDA** alcançou 263,5 M€, uma redução de 5,3% quando comparado com o 1S13.

No 1S14, o **CAPEX recorrente** manteve-se em linha com o ano anterior, atingindo 124,6 M€. Como consequência da evolução do EBITDA, o EBITDA-CAPEX recorrente diminuiu 9,9%.

O rácio da **dívida financeira líquida face a EBITDA** manteve-se em 1,9x no final do 1S14.

A **maturidade média da dívida financeira líquida** é de 2,1 anos.

A NOS publicou os resultados do 1S14 em 30 de julho de 2014, disponíveis em www.nos.pt.

NOS destaques operacionais

Indicadores Operacionais NOS			
	2T13	1T14	2T14
RGUs totais	7.241	7.215	7.296
RGUs convergentes	34	556	1.008
Subscritores móveis	3.204	3.288	3.397
% clientes de 3P&4P	65,3%	68,0%	69,2%
Subscritores IRIS	339	499	561

Mais de 1,007 milhões de **RGUs convergentes** no final do 2T14, representando adições líquidas de 451,9 mil RGUs.

Adições líquidas de 108,7 mil **serviços móveis** no 2T14.

A **IRIS** obteve um novo trimestre recorde com adições líquidas de 62,7 mil clientes, atingindo-se os 69,2% de **penetração da base de clientes de 3P&4P**.

NOS - desempenho bolsista

No seguimento da fusão entre a Optimus e a Zon (atualmente NOS), e desde o primeiro dia de negociação em bolsa das novas ações emitidas a 9 de setembro de 2013 até 30 de junho de 2014, a capitalização bolsista da empresa valorizou 12,4%, o que corresponde a um aumento do preço da ação de 4,27€ para 4,80€. No mesmo período, o PSI20, principal índice nacional, valorizou 14,1%.



6 DESEMPENHO GLOBAL

Resultados Consolidados						
Milhões de euros	1S13 PF	1S14	var.	2T13 PF	2T14	var.
Sonae MC	1.584	1.626	2,6%	810	839	3,5%
Sonae SR	518	579	11,9%	253	288	13,8%
Sonae RP	62	63	2,1%	31	31	1,1%
Gestão de Invest.	107	118	10,1%	56	63	13,5%
E&A ⁽¹⁾	-68	-80	-17,4%	-33	-41	-27,1%
Volume de negócios	2.203	2.306	4,7%	1.118	1.180	5,6%
Sonae MC	106	100	-6,2%	66	65	-1,9%
Sonae SR	-17	-7	60,5%	-6	-2	59,6%
Sonae RP	55	57	2,3%	28	28	1,0%
Gestão de Invest.	3	5	52,1%	3	3	9,5%
E&A ⁽¹⁾	5	-1	-	0	0	-96,0%
Underlying EBITDA	153	154	0,4%	91	94	2,9%
Margem de underlying EBITDA	6,9%	6,7%	-0,3 p.p.	8,1%	7,9%	-0,2 p.p.
Res. Método de Equiv. Patrim. ⁽²⁾	29	20	-31,0%	15	9	-37,9%
Sonae Sierra (resultado direto)	15	11	-25,6%	7	5	-29,7%
NOS	15	9	-38,5%	8	4	-48,5%
Itens não recorrentes	0	-2	-	0	-2	-
EBITDA	182	172	-5,7%	106	101	-4,8%
Margem de EBITDA	8,3%	7,4%	-0,8 p.p.	9,5%	8,5%	-0,9 p.p.
D&A ⁽³⁾	-100	-87	13,1%	-47	-44	5,7%
EBIT	82	85	3,3%	59	57	-4,0%
Resultados financeiros	-45	-38	16,5%	-24	-18	24,5%
EBT	37	47	28,1%	35	39	9,6%
Impostos	-4	-1	62,9%	-5	-2	68,4%
Resultado direto ⁽⁴⁾	33	45	39,1%	30	37	22,4%
Resultado indireto	-17	6	-	-16	4	-
Resultado líquido total	16	52	-	14	41	186,2%
Interesses sem controlo	0	1	-	0	1	-
Res. Líq. atribuível a acionistas	15	52	-	15	42	188,0%

(1) Eliminações e ajustamentos;

(2) Resultados pelo Método de Equivalência Patrimonial: inclui resultados diretos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e NOS);

(3) Depreciações e amortizações incluindo provisões e imparidades;

(4) Resultados diretos antes de interesses minoritários.

No 1S14, o **volume de negócios consolidado** cresceu 4,7% para 2.306 M€, essencialmente impactado pelo aumento de 5,6% do volume de negócios consolidado do 2T14. Esta melhoria é particularmente impulsionada pelo forte desempenho da Sonae SR cujo volume de negócios cresceu 11,9% no 1S14.

O **underlying EBITDA** totalizou 154 M€, 1 M€ acima do valor registado no mesmo período do ano anterior. Apesar da melhoria do *underlying EBITDA* da Sonae SR, o *underlying EBITDA* da Sonae MC foi negativamente impactado pelo intenso ambiente competitivo do mercado português de retalho alimentar o que levou a uma diminuição de 7 M€ quando comparado com o valor alcançado no 1S13.

No 1S14, o **EBITDA** alcançou 172 M€ o que inclui as contribuições:

- (i) do *underlying EBITDA* de 154 M€, mencionado anteriormente;
- e,
- (ii) dos resultados consolidados pelo método de equivalência patrimonial no valor de 20 M€ (resultados diretos da Sonae Sierra, da NOS e da GeoStar).

O **resultado financeiro líquido** relacionado com os negócios de Retalho e de Gestão de Investimentos totalizou um valor negativo de 38 M€ no 1S14, suportado por um nível consideravelmente mais baixo de dívida líquida. A taxa de juro média das linhas de crédito em aberto fixou-se ligeiramente acima de 3%.

Os **resultados diretos** atingiram os 45 M€, 13 M€ acima do valor registado no mesmo período do ano anterior, essencialmente impulsionado pelo menor valor das amortizações e depreciações (-13 M€ vs. 1S13) e da melhoria da atividade financeira líquida (-7 M€ vs. 1S13), que mais do que compensou a diminuição dos resultados consolidados pelo método de equivalência patrimonial (-9 M€ vs. 1S13).

Os **resultados indiretos** melhoraram consideravelmente passando de 17 M€ negativos no 1S13 para 6 M€ positivos no 1S14, essencialmente impactado pelos movimentos *non cash* na Sonae Sierra relacionados com as reavaliações de ativos imobiliários.

O **resultado líquido atribuível ao grupo** aumentou 37 M€ quando comparado com o valor alcançado no 1S13, registando 52 M€ no 1S14. Esta melhoria foi impactada tanto pelos resultados diretos como pelos resultados indiretos.

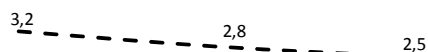
7 ESTRUTURA DE CAPITAL

Capitais empregues líquidos			
Milhões de euros	1S13	1S14	var.
Capital investido líquido	3.563	3.239	-9,1%
Investimento técnico	3.100	2.012	-35,1%
Investimento financeiro	464	1.245	168,4%
Goodwill	657	612	-6,8%
Fundo de maneoio	-658	-630	4,2%
Capital próprio + Inter. sem controlo	1.515	1.752	15,6%
Dívida total líquida⁽¹⁾	2.048	1.487	-27,4%
Dívida líquida / Capital investido	57,5%	45,9%	-11,6 p.p

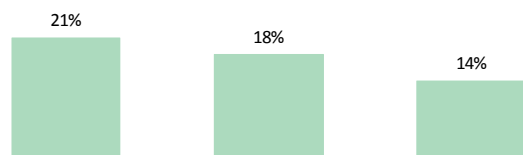
(1) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Endividamento líquido			
Milhões de euros	1S13	1S14	var.
Dívida financeira líquida	2.041	1.470	-28,0%
Unidades de retalho	963	945	-1,8%
Grupo Sonaecom	395	-	-
Gestão de Investimentos	19	42	121,0%
Holding e outros	664	483	-27,3%
Dívida total líquida	2.048	1.487	-27,4%

Estrutura de Capital - Retalho			
Dívida líquida / EBITDA			
	1S12	1S13	1S14



Estrutura de Capital			
Rácios de Loan-to-value (%) - Holding			
	1S12	1S13	1S14



No 1S14, o **capital próprio** registou 1.752 M€, 15,6% acima do valor alcançado no período homólogo de 2013.

Até 30 de junho de 2014, o **endividamento total líquido** foi reduzido para 1.487 M€, 560 M€ abaixo do valor registado em igual período do ano anterior, em resultado da desconsolidação da dívida da Optimus, mas também devido à geração de fluxo de caixa sustentável ao longo dos últimos 12 meses. A empresa continuou, deste modo, a reforçar a sua estrutura de capital, com o endividamento total líquido a atingir 46% do capital investido no final do 1S14.

Em relação ao **perfil de maturidade da dívida**, é importante realçar que foi concluída uma série de transações, que permitiu à Sonae aumentar a maturidade média da dívida, otimizando o custo de financiamento, fortalecendo a sua estrutura de capital e diversificando as fontes de financiamento.

No 1S14, a Sonae entrou no mercado de capitais com o lançamento de uma oferta de **obrigações convertíveis**, no valor de 210 M€ emitida através de uma subsidiária integralmente detida pela Sonae. As Obrigações foram emitidas ao par, com prazo de 5 anos e com um cupão fixo de 1,625%.

Adicionalmente, a Sonae e as suas subsidiárias realizaram 185 M€ em operações de financiamento de longo prazo, com maturidades entre 4 e 7 anos em bancos nacionais e internacionais, aumentando o perfil de maturidade e assegurando as necessidades de refinanciamento até ao início do 3º trimestre de 2015. Já em julho e agosto foi fechado um financiamento adicional de longo prazo no valor de 80 M€.

No 1S14, o **endividamento do retalho** totalizou 945 M€, reduzindo 18 M€ quando comparado com o valor do 1S13, resultante de uma geração de fluxos de caixa sustentável ao longo dos últimos 12 meses. A empresa continuou, assim, a reforçar a sua estrutura de capital, com o rácio da dívida líquida total face ao EBITDA a atingir 2,5x no 1S14.

A **dívida líquida da holding** foi reduzida para 483 M€ no final de junho de 2014. O rácio *loan-to-value* da holding manteve-se em níveis conservadores e registou uma evolução significativa de 18% no 1S13, para 14% no 1S14.

8 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Principais eventos corporativos no 2T14

A **22 de abril de 2014**, a Sonae Sierra e a CITIC Capital Holdings Limited (ou "CITIC Capital") celebraram uma parceria para o fornecimento de serviços de gestão e comercialização de centros comerciais na China. Graças à forte presença da CITIC Capital no mercado chinês, a parceria permitirá à SONAE SIERRA adquirir rapidamente um conhecimento aprofundado do mercado e os contactos necessários para a criação de novas oportunidades de negócio num mercado de retalho em rápida expansão, como é o chinês.

Na Assembleia Geral Anual realizada no dia **30 de abril de 2014**, os acionistas da sociedade aprovaram, entre outras deliberações, a distribuição de um dividendo ilíquido, por ação, relativo ao exercício de 2013, no montante de 0,0348 euros, cerca de 5% acima do montante distribuído no ano anterior. Este dividendo corresponde a um *dividend yield* de 3,3%, baseado na cotação a 31 de dezembro de 2013 e a um *payout ratio* de 46% do resultado direto líquido atribuível a acionistas.

A **19 de maio de 2014**, a Sonae Sierra assinou um contrato de parceria com a Marjane, Al Futtaim e Société d'Amenagement de Zenata (Grupo CDG), para desenvolver o centro comercial Zenata, um investimento de cerca de 100 M€, situado em Mohammedia, Casablanca (Marrocos). No âmbito do negócio a Sonae Sierra irá também ser a responsável pela presta  o dos serviços de desenvolvimento, comercializa  o e gestão ao novo centro comercial.

A **4 de junho de 2014**, a Sonae lançou uma oferta de obriga  es convertíveis com vencimento em 2019, num montante nominal de 210.500.000  . As obriga  es foram emitidas ao par com um valor nominal de 100.000   por Obrigac  o, com prazo de 5 anos e com um cupão fixo de 1,625% por ano, a ser pago, postecipadamente, em duas parcelas semestrais. O preço inicial de conversão foi definido em 1,726  , representando um pr  mio de 35% acima do preço médio ponderado pelo volume das A  es na *Euronext - Lisboa* determinado no período que medeia entre o lançamento e a defini  o do preço da Oferta.

Eventos subsequentes

A **2 de julho de 2014**, a Sonae Sierra e a ING, institui  o financeira multinacional, venderam 90% da sua participa  o no centro comercial Le Terrazze, em Itália,    Union Investment, uma empresa internacional de gestão de investimentos imobiliários. A Sonae Sierra continuará responsável pela gestão do centro comercial e será parceira da Union Investment, mantendo uma participa  o de 10% no Le Terrazze.

A Sonae disponibiliza simultaneamente um conjunto de informa  o adicional de cariz operacional e financeiro em formato Excel. Carregue abaixo para aceder diretamente www.sonae.pt

9 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Glossário

Área Bruta Locável (ABL)	(<i>Gross Leasable Area</i>), equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
Alavancagem de ativos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos, determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas.
Alavancagem de ativos dos Centros Comerciais	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento).
Capital investido líquido	Dívida líquida + Capital próprio.
CAPEX	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
Dívida financeira líquida	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes excluindo, a participação de 2,14% na NOS, e outras aplicações de longo prazo.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	Total de proveitos diretos - total de gastos diretos – reversão de perdas de imparidade diretos + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos da Sonae Sierra, NOS e GeoStar).
EBT (direto)	Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos.
Eliminações & ajustamentos	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
EoP	<i>End of Period</i> , valor relativo ao final do período em análise.
Fast – moving consumer goods (FMCG)	Bens de grande consumo.
Free Cash Flow (FCF)	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneiio – investimentos financeiros – resultados financeiros – impostos.

Investimento técnico líquido	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações.
Liquidez	Caixa e equivalentes de caixa e investimentos correntes excluindo, a participação de 2,14% na NOS.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
Outros resultados	Dividendos.
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra.
Resultado direto	Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultados Indiretos	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados; (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
Retorno do capital investido	EBIT (últimos 12 meses) / Capital investido líquido.
Retorno do capital próprio	Resultado líquido n (acionistas) / Capital próprio n-1 (acionistas).
RGU	Unidade geradora de receita.
Underlying EBITDA	EBITDA - participação nos resultados em <i>joint ventures</i> e empresas associadas (resultados diretos da Sonae Sierra, NOS e GeoStar) - itens não recorrentes.
Vendas de base comparável de lojas (“LFL”)	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
Valor de ativo líquido (“NAV”)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
Valor de mercado (“OMV”)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por entidades independentes internacionais.

Demonstração dos Resultados Consolidados

Demonstração dos resultados consolidados						
Milhões de euros	1S13 PF	1S14	var.	2T13 PF	2T14	var.
Volume de negócios	2.203	2.306	4,7%	1.118	1.180	5,6%
Underlying EBITDA	153	154	0,4%	91	94	2,9%
Margem de underlying EBITDA	6,9%	6,7%	-0,3 p.p.	8,1%	7,9%	-0,2 p.p.
EBITDA	182	172	-5,7%	106	101	-4,8%
Margem EBITDA	8,3%	7,4%	-0,8 p.p.	9,5%	8,5%	-0,9 p.p.
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	-100	-87	13,1%	-47	-44	5,7%
EBIT	82	85	3,3%	59	57	-4,0%
Resultados financeiros	-45	-38	16,5%	-24	-18	24,5%
Outros resultados ⁽²⁾	0	0	63,0%	0	0	-100,0%
EBT	37	47	28,1%	35	39	9,6%
Impostos	-4	-1	62,9%	-5	-2	68,4%
Resultado direto	33	45	39,1%	30	37	22,4%
Resultado indireto ⁽³⁾	-17	6	-	-16	4	-
Resultado líquido	16	52	-	14	41	186,2%
Interesses sem controlo	0	1	-	0	1	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	15	52	-	15	42	188,6%

(1) Inclui provisões, imparidades, reversão de imparidades e goodwill negativo; (2) dividendos; (3) Inclui: (i) a contribuição do resultado indireto da Sonae Sierra; (ii) a mais-valia "non-cash" gerada no processo de fusão NOS; (iii) provisões para possíveis responsabilidades futuras em operações "non-core" e/ou descontinuadas e (iv) imparidades "non-cash" em ativos em exploração.

Demonstração da posição financeira consolidada

Demonstração da posição financeira			
Milhões de euros	1S13	1S14	var.
TOTAL ATIVO	5.673	5.395	-4,9%
Ativos não correntes	4.500	3.995	-11,2%
Ativos tangíveis e intangíveis	3.099	2.011	-35,1%
Goodwill	657	612	-6,8%
Propriedades de investimento em operação	0	1	159,0%
Outros investimentos	478	1.206	152,5%
Ativos por Impostos diferidos	227	143	-36,9%
Outros	39	21	-45,1%
Ativos correntes	1.173	1.400	19,3%
Inventários	525	536	2,1%
Clientes	183	84	-54,1%
Liquidez	138	409	197,1%
Outros	328	370	13,0%
CAPITAL PRÓPRIO	1.515	1.752	15,6%
Atribuível aos acionistas	1.303	1.588	21,8%
Interesses sem controlo	212	164	-22,6%
TOTAL PASSIVO	4.158	3.643	-12,4%
Passivo não corrente	2.083	1.651	-20,8%
Empréstimos bancários	455	386	-15,2%
Outros empréstimos	1.225	1.035	-15,5%
Passivos por impostos diferidos	139	134	-4,0%
Provisões	87	38	-56,2%
Outros	177	58	-67,0%
Passivo corrente	2.075	1.993	-3,9%
Empréstimos bancários	178	219	23,3%
Outros empréstimos	335	254	-24,0%
Fornecedores	1.012	914	-9,7%
Outros	550	606	10,1%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	5.673	5.395	-4,9%

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

ANEXOS

Declaração nos termos do Artº 246, 1, al. c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (“IFRS”) tal como adotadas pela União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 19 de agosto de 2014

O Conselho de Administração,

Belmiro Mendes de Azevedo

Michel Marie Bon

Álvaro Carmona e Costa Portela

José Neves Adelino

Álvaro Cuervo Garcia

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Bernd Bothe

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Christine Cross

Informação sobre o Conselho de Administração de acordo com os artigos 9º, nº 1, alínea a) e 14º, nº 7 do Regulamento da CMVM nº 05/2008

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em 30.06.2014
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade
Belmiro Mendes de Azevedo (*) (**)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						49.999.996
Sonaecom, SGPS, SA (9)						0
Venda	23.01.2014			75.537	2,580	
Obrigações Continente - 7 % - 2015						876.990
Compra	20.03.2014	117.000	1,053			
Compra	21.03.2014	90.000	1,053			
Compra	24.03.2014	2.705	1,053			
Compra	27.03.2014	99.500	1,053			
Compra	31.03.2014	61.000	1,053			
Compra	01.04.2014	5.000	1,053			
Compra	02.04.2014	58.500	1,053			
Compra	04.04.2014	10.000	1,053			
Compra	08.04.2014	30.000	1,053			
Compra	09.04.2014	55.000	1,053			
Compra	10.04.2014	19.000	1,054			
Compra	11.04.2014	21.468	1,054			
Compra	14.04.2014	25.000	1,054			
Compra	15.04.2014	65.000	1,054			
Compra	16.04.2014	15.000	1,055			
Compra	21.04.2014	202.817	1,059			
Álvaro Carmona e Costa Portela (*)						
Sonae, SGPS, SA (3)						125.934
Sonaecom, SGPS, SA (9)						0
Venda	24.01.2014			5.000	2,580	
Ángelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério (*)						
Sonae, SGPS, SA (3)						1.270.426 (a)
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	02.05.2014	507.276	0,068			
Sonaecom, SGPS, SA (9)						0
Venda	23.01.2014			552.837	2,580	
Obrigações Continente - 7 % - 2015						700.000 (b)
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (*) (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Migracom, SGPS, SA (4)						1.999.996
Sonae, SGPS, SA (3)						750.617 (c)
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	28.04.2014	262.087	0,068			
Michel Marie Bon (*)						
Sonae, SGPS, SA (3)						321.000
Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (**) (***)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA (3)						14.901
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA (3)						204.678
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	02.05.2014	163.551	0,068			
Linhacom, SGPS, SA (6)						99.996
Sonaecom, SGPS, SA (9)						0
Venda	23.01.2014			40.566	2,580	(d)
Nuno Miguel Teixeira de Azevedo (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA (3)						0 (e)
Arlindo Dias Duarte Silva (*****)						
Obrigações Continente - 7 % - 2015						5.000 (f)

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2014

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em 30.06.2014
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						200.100.000
Pareuro, BV (2)						5.583.100
Sonaecom, SGPS, SA (9)						0
Venda	23.01.2014			1.000	2,580	
(2) Pareuro, BV						
Sonae, SGPS, SA (3)						849.533.095
(3) Sonae, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (ações próprias)						
Compra	24.03.2014	1.885.000	1,325			
Compra	14.04.2014	630.000	1,305			
Compra	15.04.2014	465.000	1,296			
Compra	16.04.2014	530.000	1,315			
Compra	17.04.2014	450.000	1,333			
Venda	28.04.2014			3.585.251	1,358	
Ações entregues em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo						
	28.04.2014			262.087	0,068	
Venda	05.05.2014			62.198	1,358	
Compra	15.05.2014	755.000	1,213			
Compra	16.05.2014	1.532.973	1,211			
Compra	19.05.2014	970.000	1,222			
Venda	19.05.2014			11.509	1,238	
Compra	20.05.2014	710.000	1,226			
Compra	21.05.2014	750.000	1,247			
Compra	22.05.2014	809.700	1,261			
Compra	23.05.2014	535.393	1,274			
Sonae Investments, BV (7)						
Sontel, BV (8)						
Sonaecom, SGPS, SA (9)						
Compra	23.01.2014	1.365.837	2,580			
Compra	24.01.2014	88.297	2,580			
Compra	24.02.2014	80.000	2,152			
Compra	25.02.2014	205.412	2,123			
Compra	26.02.2014	133.248	2,078			
Compra	27.02.2014	100.000	2,045			
Compra	28.02.2014	267.000	2,012			
Compra	03.03.2014	70.000	1,964			
Compra	04.03.2014	41.966	1,954			
Compra	05.03.2014	20.620	1,963			
Compra	07.03.2014	46.064	2,204			
Compra	13.03.2014	34.500	2,296			
Compra	14.03.2014	33.038	2,266			
Compra	17.03.2014	9.291	2,258			
Compra	18.03.2014	3.000	2,253			
Compra	19.03.2014	26.000	2,280			
Compra	20.03.2014	27.317	2,286			
Compra	21.03.2014	31.483	2,287			
Compra	24.03.2014	27.310	2,273			
Compra	25.03.2014	1.000	2,260			
Compra	15.04.2014	59.336	1,902			
Compra	16.04.2014	179.685	1,990			
Compra	17.04.2014	134.291	2,083			
Compra	22.04.2014	76.332	2,182			
Compra	23.04.2014	367.000	2,291			
Compra	24.04.2014	325.132	2,287			
Compra	25.04.2014	15.582	2,283			
Compra	28.04.2014	145.104	2,291			
Compra	29.04.2014	74.084	2,300			
Compra	30.04.2014	23.213	2,300			
Compra	02.05.2014	57.031	2,300			
Compra	05.05.2014	75.417	2,300			
						2.894.000
						32.745
						80.822.964

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2014

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em 30.06.2014
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade
(4) Migracom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						1.536.683
Venda	13.06.2014			435.000	1,278	
Venda	17.06.2014			500.000	1,257	
Venda	18.06.2014			465.000	1,264	
Sonaecom, SGPS, SA (9)						0
Venda	23.01.2014			387.342	2,580	
Imparfin, SGPS, SA (5)						150.000
(5) Imparfin, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						4.105.280
Obrigações Continente - 7 % - 2015						590.000
Compra	28.01.2014	222.000	1,050			
Compra	09.04.2014	411.000	1,050			
Venda	26.05.2014			48.000	1,050	
(6) Linhacom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						439.314
Sonaecom, SGPS, SA (9)						0
Venda	23.01.2014			120.300	2,580	
Imparfin, SGPS, SA (5)						150.000
(7) Sonae Investments BV						
Sontel BV (8)						58.555
(8) Sontel BV						
Sonaecom, SGPS, SA (9)						194.063.119
(9) Sonaecom SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (ações próprias)						2.249.955
Compra	20.03.2014	920.000	1,317			
Compra	21.03.2014	1.030.000	1,327			
Venda	28.03.2014			646.614	1,333	
Compra	14.04.2014	160.000	1,303			
Venda	17.04.2014			696.641	1,298	
Venda	30.04.2014			3.393	1,298	
Ações entregues em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	02.05.2014			670.827	0,068	
Venda	05.05.2014			5.794	1,298	
Venda	07.05.2014			48.793	1,298	
Venda	09.05.2014			14.586	1,298	
Compra	15.05.2014	2.228.985	1,227			
Venda	30.05.2014			2.382	1,294	
Sonaecom, SGPS, SA (ações próprias)						5.571.014

(*) administrador da sociedade

(**) administrador da Efanor Investimentos SGPS, SA (sociedade direta e indiretamente dominante) (1)

(***) pessoa estreitamente relacionada com o Presidente do Conselho de Administração da Sonae, Eng. Belmiro de Azevedo

(****) administrador da sociedade Imparfin, SGPS, SA (5)

(*****) membro do conselho fiscal da sociedade

(a) das quais 125.000 ações são detidas pelo cônjuge

(b) das quais 150.000 são detidas pelo cônjuge e 400.000 são detidas por sociedade da qual este dirigente é administrador único

(c) das quais 530 ações são detidas por descendente a cargo

(d) das quais 170 ações são detidas pelo cônjuge

(e) Deixaram de ser imputadas 10.500 ações a Nuno Miguel Teixeira de Azevedo em virtude das mesmas serem detidas por descendente e ter cessado o fundamento legal de imputação de corrente da al. a) do nº 4 do Artº 248-B do CVM

(f) detidas conjuntamente com o cônjuge

Participações qualificadas

Dando cumprimento ao artº 9º, nº 1, alínea c) do Regulamento da CMVM nº 05/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de junho de 2014:

Acionista	Nº de ações	% Capital social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, SA (i)			
Diretamente	200.100.000	10,0050%	10,0470%
Através da Pareuro, BV (dominada pela Efanor)	849.533.095	42,4767%	42,6548%
Através de Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (administradora da Efanor)	14.901	0,0007%	0,0007%
Através de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (administrador da Efanor)	750.617	0,0375%	0,0377%
Através de Maria Cláudia Teixeira de Azevedo (administradora da Efanor)	204.678	0,0102%	0,0103%
Através da Migracom, SGPS, SA (sociedade dominada pelo administrador da Efanor Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	1.536.683	0,0768%	0,0772%
Através da Linhacom, SGPS, SA (sociedade dominada pela administradora da Efanor Maria Cláudia Teixeira de	439.314	0,0220%	0,0221%
Total imputável	1.052.579.288	52,6289%	52,8498%
Banco BPI, SA	132.851.868	6,6426%	6,6704%
Banco Português de Investimento, SA	365.199	0,0183%	0,0183%
Fundos de Pensões do Banco BPI	40.071.372	2,0036%	2,0120%
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, SA	4.751.416	0,2376%	0,2386%
Total imputável	178.039.855	8,9020%	8,9393%
Fundação Berardo, Instituição Particular de Solidariedade Social	49.849.514	2,4925%	2,5029%
Total imputável	49.849.514	2,4925%	2,5029%
Bestinver Gestión, S.A. SGIC			
Bestinver Bolsa, F.I.	26.842.197	1,3421%	1,3477%
Bestinfond, F.I.M.	24.648.288	1,2324%	1,2376%
Bestinver Hedge Value Fund Fil	11.556.421	0,5778%	0,5802%
Bestinver Global, FP	7.154.263	0,3577%	0,3592%
Bestvalue, FI	6.161.372	0,3081%	0,3094%
Soixa Sicav, SA	4.387.528	0,2194%	0,2203%
Bestinver Ahorro, Fondo de Pensiones	3.068.989	0,1534%	0,1541%
Bestinver Mixto, F.I.M.	2.398.104	0,1199%	0,1204%
Bestinver Sicav - Bestifund	3.234.455	0,1617%	0,1624%
Bestinver Sicav - Iberian	8.757.641	0,4379%	0,4397%
Bestinver Renta, F.I.M.	756.150	0,0378%	0,0380%
Bestinver Prevision, FP	216.988	0,0108%	0,0109%
Divalsa de Inversiones Sicav	154.747	0,0077%	0,0078%
Bestinver Empleo, FP	151.085	0,0076%	0,0076%
Linker Inversiones, Sicav	100.279	0,0050%	0,0050%
Bestinver Futuro EPSV	83.569	0,0042%	0,0042%
Bestinver Empleo III, Fondo de Pensiones	34.135	0,0017%	0,0017%
Bestinver Empleo II, FP	55.323	0,0028%	0,0028%
Total imputável	99.761.534	4,9881%	5,0090%
Norges Bank (Banco Central da Noruega)	40.100.985	2,0050%	2,0135%
Total imputável	40.100.985	2,0050%	2,0135%

(i) Belmiro Mendes de Azevedo é, nos termos da al.b) do nº 1 do Artº 20º e do nº 1 do Artº 21º do CVM, o "ultimate beneficial owner", porquanto detém cerca de 99 % do capital social e dos direitos de voto da Efanor Investimentos SGPS, SA e esta, por sua vez domina integralmente a Pareuro BV.

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Demonstrações da Posição Financeira Consolidada Condensada em 30 de junho de 2014 e de 2013 e em 31 de dezembro de 2013

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30 junho 2014	30 junho 2013	31 dezembro 2013
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis	9	1.798.178.380	2.549.256.182	1.827.164.403
Ativos intangíveis	10	213.019.136	550.033.849	202.854.156
Propriedades de investimento		989.284	382.035	1.001.735
Goodwill	11	612.273.914	656.695.739	610.187.858
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	6	1.175.194.245	446.395.368	1.144.792.015
Outros investimentos	7 e 12	31.249.465	31.340.760	31.991.837
Ativos por impostos diferidos	15	143.347.935	227.121.566	123.159.864
Outros ativos não correntes	13	21.210.136	38.615.031	31.970.613
Total de ativos não correntes		3.995.462.495	4.499.840.530	3.973.122.481
ATIVOS CORRENTES:				
Existências		536.224.380	524.980.507	588.949.862
Clientes e outros ativos correntes	14	401.415.431	510.034.121	345.671.874
Investimentos	12	53.545.336	377.911	202.484.454
Caixa e equivalentes de caixa	16	408.416.074	137.255.592	366.308.918
Total de ativos correntes		1.399.601.221	1.172.648.131	1.503.415.108
Ativos correntes detidos para venda		-	720.338	-
TOTAL DO ATIVO		5.395.063.716	5.673.208.999	5.476.537.589
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	17	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(137.196.145)	(127.450.450)	(126.945.388)
Reservas e resultados transitados		(327.459.531)	(609.262.878)	(628.248.537)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		52.342.242	39.845.039	318.979.514
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		1.587.686.566	1.303.131.711	1.563.785.589
Interesses sem controle	18	164.032.356	212.009.385	344.325.829
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.751.718.922	1.515.141.096	1.908.111.418
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	19	1.420.396.446	1.680.076.181	1.362.598.165
Outros passivos não correntes	21	58.429.770	177.262.968	51.247.881
Passivos por impostos diferidos	15	133.749.783	139.284.400	121.095.969
Provisões	24	37.998.201	86.800.914	50.659.919
Total de passivos não correntes		1.650.574.200	2.083.424.463	1.585.601.934
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	19	473.627.860	512.565.031	233.938.741
Fornecedores e outros passivos	23	1.516.308.994	1.556.525.497	1.746.056.989
Provisões	24	2.833.740	5.552.912	2.828.507
Total de passivos correntes		1.992.770.594	2.074.643.440	1.982.824.237
TOTAL DO PASSIVO		3.643.344.794	4.158.067.903	3.568.426.171
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		5.395.063.716	5.673.208.999	5.476.537.589

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º Trimestre 2014	2º Trimestre 2013 Reexpresso (Nota 4)	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)
Vendas		1137.388.516	1.076.681.632	2.221.469.071	2.122.098.997
Prestações de serviços		42.528.882	40.978.712	84.917.555	80.646.384
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos		1.321.885	92.000	1.893.440	79.000
Ganhos ou perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados		(9.911.278)	-	(7.931.359)	-
Rendimentos e ganhos financeiros		4.459.893	487.278	6.493.758	5.699.730
Outros rendimentos		145.191.992	120.788.599	259.541.071	212.733.536
Custo das vendas		(904.332.393)	(840.021.695)	(1.771.818.912)	(1.648.117.936)
Variação da produção		(12.954)	114.897	91.830	138.910
Fornecimentos e serviços externos		(154.380.044)	(144.358.064)	(298.351.945)	(287.176.018)
Gastos com o pessoal		(163.467.851)	(150.602.178)	(322.462.137)	(304.139.194)
Amortizações e depreciações	9 e 10	(42.773.367)	(45.815.803)	(84.483.365)	(94.716.270)
Provisões e perdas por imparidade		(875.750)	(3.717.084)	(1.419.826)	(9.200.168)
Gastos e perdas financeiras		(22.534.612)	(24.481.235)	(44.421.964)	(51.160.631)
Outros gastos		(11.765.784)	(9.846.750)	(23.283.274)	(19.327.315)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjunto e associadas	6	22.174.338	(8.500.825)	32.895.032	(2.619.889)
Resultado antes de impostos das operações continuadas		43.011.473	11.799.484	53.128.975	4.939.136
Imposto sobre o rendimento	27	(1572.157)	(4.971.280)	(1.465.218)	(3.949.196)
Resultados depois de impostos das operações continuadas		41.439.316	6.828.204	51.663.757	989.940
Resultados depois de impostos das operações descontinuadas	4	-	25.111.658	-	47.357.721
Resultados líquidos consolidados do período		41.439.316	31.939.862	51.663.757	48.347.661
Atribuível a Acionistas da empresa-mãe:					
Operações continuadas		42.213.252	7.629.794	52.342.242	4.295.824
Operações descontinuadas		-	23.323.091	-	35.549.215
		42.213.252	30.952.885	52.342.242	39.845.039
Atribuível a Interesses sem controlo					
Operações continuadas		(773.936)	(801.590)	(678.485)	(3.305.884)
Operações descontinuadas		-	1.788.567	-	11.808.506
	18	(773.936)	986.977	(678.485)	8.502.622
Resultados por ação					
Das operações continuadas					
Básico	28	0,022491	0,004037	0,027885	0,002293
Diluído	28	0,022288	0,004017	0,027650	0,002282
Das operações descontinuadas					
Básico	28	-	0,012485	-	0,018976
Diluído	28	-	0,012423	-	0,018882

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2014	2º Trimestre 2013	30 junho 2014	30 junho 2013
Resultado líquido consolidado do período	41.439.316	31.939.861	51.663.757	48.347.661
Items de Outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:				
Variação nas reservas de conversão cambial	1.026.885	(3.728.134)	1.913.721	(2.083.412)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a empreendimentos conjuntos e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 6)	(7.022.238)	4.433.062	(2.405.707)	(7.272.829)
Variação no justo valor dos ativos disponíveis para venda	(2.359.647)	(2.203.795)	(1.163.254)	(8.573.927)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	96.929	(402.022)	822.158	1.596.229
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	(116.163)	443.726	(336.666)	(67.047)
Outros	606.320	(22.833)	575.731	33.293
Outro rendimento integral do período	(7.767.915)	(1.479.996)	(594.017)	(16.367.693)
Total do rendimento integral consolidado do período	33.671.401	30.459.865	51.069.740	31.979.968
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	35.379.914	31.816.652	52.475.748	28.169.473
Interesses sem controlo	(1.708.513)	(1.356.787)	(1.406.008)	3.810.495

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2014

Demonstrações Consolidadas Condensadas das alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Acionistas da empresa-mãe							Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Sem Controlo (Nota 18)	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Ações	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados					Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	2.000.000.000	(128.149.614)	187.137.648	4.836.944	1.920.608	(2.694.394)	(776.965.651)	(585.764.845)	32.572.259	1.318.657.800	349.901.121	1.668.558.921
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(1.040.789)	(4.287.821)	1.507.964	(7.854.920)	(11.675.566)	39.845.039	28.169.473	3.810.495	31.979.968
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2012												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1148.216	-	-	-	31.424.043	32.572.259	(32.572.259)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(62.143.058)	(62.143.058)	-	(62.143.058)	(10.845.508)	(72.988.566)
Entrega de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	-	699.164	-	-	-	-	224.042	224.042	-	923.206	(510.991)	412.215
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	14.629.536	14.629.536	-	14.629.536	(130.345.732)	(115.716.196)
Outros	-	-	-	-	-	-	2.894.754	2.894.754	-	2.894.754	-	2.894.754
Saldo em 30 de junho de 2013	2.000.000.000	(127.450.450)	188.285.864	3.796.155	(2.367.213)	(1.186.430)	(797.791.254)	(609.262.878)	39.845.039	1.303.131.711	212.009.385	1.515.141.096
Saldo em 1 de janeiro de 2014	2.000.000.000	(126.945.388)	188.285.864	2.759.902	(1.773.499)	723.822	(818.244.626)	(628.248.537)	318.979.514	1.563.785.589	344.325.829	1.908.111.418
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	975.186	(1.163.254)	786.752	(465.178)	133.506	52.342.242	52.475.748	(1.406.008)	51.069.740
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2013												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	7.974.526	-	-	-	311.004.988	318.979.514	(318.979.514)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(65.351.598)	(65.351.598)	-	(65.351.598)	(160.414)	(65.512.012)
Aquisição de ações próprias	-	(18.208.035)	-	-	-	-	-	-	-	(18.208.035)	-	(18.208.035)
Entrega de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	-	7.957.278	-	-	-	-	(3.089.359)	(3.089.359)	-	4.867.919	(832.621)	4.035.298
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	28.096.091	28.096.091	-	28.096.091	(177.894.430)	(149.798.339)
Valorização da opção de conversão de obrigações em ações Sonae	-	-	-	-	22.004.385	-	-	22.004.385	-	22.004.385	-	22.004.385
Outros	-	-	-	-	-	-	16.467	16.467	-	16.467	-	16.467
Saldo em 30 de junho de 2014	2.000.000.000	(137.196.145)	196.260.390	3.735.088	19.067.632	1.510.574	(548.033.215)	(327.459.531)	52.342.242	1.587.686.566	164.032.356	1.751.718.922

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º Trimestre 2014	2º Trimestre 2013	30 junho 2014	30 junho 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>123.228.133</u>	<u>218.680.871</u>	<u>(89.065.753)</u>	<u>37.972.323</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		589.361	98.093	4.061.905	1.173.572
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		6.370.116	1.585.062	6.390.409	2.899.972
Outros		10.065.044	18.676.133	16.999.740	48.745.833
		<u>17.024.521</u>	<u>20.359.288</u>	<u>27.452.054</u>	<u>52.819.377</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(868.511)	(2.125.178)	(9.641.449)	(15.670.149)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(38.609.566)	(55.902.273)	(88.103.716)	(143.772.277)
Outros		(4.468.324)	(6.897.251)	(5.932.904)	(10.707.629)
		<u>(43.946.401)</u>	<u>(64.924.702)</u>	<u>(103.678.069)</u>	<u>(170.150.055)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(26.921.880)</u>	<u>(44.565.414)</u>	<u>(76.226.015)</u>	<u>(117.330.678)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		1.490.257.500	732.863.734	2.119.660.829	1.620.762.860
		<u>1.490.257.500</u>	<u>732.863.734</u>	<u>2.119.660.829</u>	<u>1.620.762.860</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.483.615.895)	(900.396.585)	(1.787.899.306)	(1.638.009.801)
Juros e custos similares		(21.797.354)	(19.384.082)	(40.078.889)	(45.877.357)
Dividendos		(69.668.610)	(85.875.904)	(69.668.610)	(85.905.784)
Aquisições de ações próprias		(15.711.066)	-	(18.208.035)	-
Outros		(387.512)	(765.642)	(1.033.078)	(2.759.900)
		<u>(1.591.180.437)</u>	<u>(1.006.422.213)</u>	<u>(1.916.887.918)</u>	<u>(1.772.552.842)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(100.922.937)</u>	<u>(273.558.479)</u>	<u>202.772.911</u>	<u>(151.789.981)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(4.616.684)</u>	<u>(99.443.022)</u>	<u>37.481.143</u>	<u>(231.148.336)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>(500.225)</u>	<u>1.119.346</u>	<u>(708.661)</u>	<u>828.275</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	408.175.719	231.953.666	365.869.456	363.367.909
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	<u>404.059.260</u>	<u>131.391.298</u>	<u>404.059.260</u>	<u>131.391.298</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 5 a 7 como Grupo Sonae ("Sonae"). Os negócios da Sonae e as áreas de atuação encontram-se descritos na Nota 30.

Em 27 de agosto de 2013, foi concretizada uma operação de fusão por incorporação da Optimus, SGPS, SA na Zon Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, SA (Nota 4). Consequentemente, o segmento de telecomunicações foi classificado, para efeitos de apresentação, como uma unidade operacional descontinuada em junho de 2013.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC") ou pelo anterior Standing Interpretations Committee ("SIC"), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e interpretações, algumas das quais entraram em vigor durante 2014:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2014:	Data de eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 10 - (Demonstrações Financeiras Consolidadas)	01 jan 2014
IFRS 11 - (Acordos conjuntos)	01 jan 2014
IFRS 12 - (Divulgações sobre participações noutras Entidades)	01 jan 2014
IAS 27 - (Demonstrações Financeiras Separadas – revista em 2011)	01 jan 2014
IAS 28 - (Investimentos em Associadas e Joint Ventures)	01 jan 2014
Emendas às normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 (Entidades de Investimento)	01 jan 2014
IAS 32 - Emenda (Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros)	01 jan 2014
Emenda ao IAS 36 (Divulgações sobre o valor recuperável de Ativos não Financeiros)	01 jan 2014
Emenda ao IAS 39 (Reformulação de derivados e continuação da contabilidade de cobertura)	01 jan 2014
IFRIC 21 – (Pagamentos ao Estado)	01 jan 2014

A entrada em vigor durante 2014 das normas acima referidas não provocou impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas, pelo facto do grupo já registar os empreendimentos conjuntos pelo método da equivalência patrimonial.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Com aplicação obrigatória após exercício de 2014:	Data de eficácia (exercícios iniciados após)
IFRS 9 - (Instrumentos financeiros – classificação e mensuração)	01 jan 2018
IFRS 7 e 9 (alteração) – (Instrumentos Financeiros)	Em data a designar
IFRS 11 - (alteração) – (Contabilização das aquisições de interesses em operações conjuntas)	01 jan 2016

IFRS 14 – (Ativos e passivos regulatórios)	01 jan 2016
IFRS 15 – (Receitas de contratos com clientes)	01 jan 2017
IAS 16 e IAS 19 - (alteração) – (Clarificação dos métodos aceites de depreciação e amortizações)	01 jan 2016
IAS 19 (alteração) – (Benefícios dos empregados)	01 jul 2014
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2010-2012 e ciclo 2011-2013)	01 jul 2014

O Grupo está a apurar o impacto resultante destas alterações e aplicará estas normas no exercício em que as mesmas se tornarem efetivas.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período, foram adotadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória após 1 de janeiro de 2014 conforme divulgado na Nota 2, as quais não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014.

4 OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 27 de agosto de 2013, e em resultado da concretização da operação de fusão por incorporação da Optimus SGPS na Zon o segmento de telecomunicações (Optimus SGPS, Optimus SA, Be Artis, Be Towering, Sontária e Permar) foi classificado, para efeitos de apresentação, como uma unidade operacional descontinuada. Conforme previsto pela IFRS 5, foram efetuadas alterações nas demonstrações consolidadas dos resultados por natureza para o período findo em 30 de junho de 2013 para refletir numa única rubrica (resultado líquido do período de operações descontinuadas), na face da demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades operacionais descontinuadas.

O detalhe das operações descontinuadas na demonstração dos resultados pode ser analisado como segue:

(Montantes expressos em euros)	30 junho 2013 Reexpresso		
	Publicado	Unidades descontinuadas	Reexpresso
Vendas	2.134.794.547	12.695.550	2.122.098.997
Prestações de serviços	404.788.627	324.142.243	80.646.384
Rendimentos ou perdas relativos a investimentos	79.000	-	79.000
Outros rendimentos e ganhos financeiros	7.534.188	1.834.458	5.699.730
Outros rendimentos	216.349.608	3.616.072	212.733.536
Custo das vendas	(1.663.207.858)	(15.089.922)	(1.648.117.936)
Varição da produção	138.910	-	138.910
Fornecimentos e serviços externos	(454.560.452)	(167.384.434)	(287.176.018)
Gastos com o pessoal	(327.277.161)	(23.137.967)	(304.139.194)
Amortizações e depreciações	(163.158.541)	(68.442.271)	(94.716.270)
Provisões e perdas por imparidade	(14.023.397)	(4.823.229)	(9.200.168)
Gastos e perdas financeiras	(52.763.697)	(1.603.066)	(51.160.631)
Outros gastos	(27.447.120)	(8.119.805)	(19.327.315)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	(2.619.889)	-	(2.619.889)
Resultado antes de impostos das operações continuadas	58.626.765	53.687.629	4.939.136
		-	-
Imposto sobre o rendimento	(10.279.104)	(6.329.908)	(3.949.196)
Resultados depois de impostos das operações continuadas	48.347.661	47.357.721	989.940
Resultados depois de impostos das operações descontinuadas	-	(47.357.721)	47.357.721
Resultados líquidos consolidados do período	48.347.661	-	48.347.661
Atribuível a Acionistas da empresa-mãe:	39.845.039	-	39.845.039
Atribuível a Interesses sem controlo	8.502.622	-	8.502.622

5 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 junho 2014		31 dezembro 2013	
		Direto	Total*	Direto	Total*
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Unidades de Retalho					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Restauração, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a)	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Continente Hipermercados, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Discovery Sports, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Farmácia Selecção, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fashion Division, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fashion Division Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	74,15%	74,15%	74,15%	74,15%
	Fundo de Investimento Imobiliário Imosona e Dois	a)	Maia	98,91%	98,91%	99,48%	99,48%
	Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Infocfield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Continente Internacional Trade, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Pharmaconcept - Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Predilugar - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	SDSR - Sports Division SR, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Sonae Financial Services, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
	Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae MC – Modelo Continente SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Retalho Espanha - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonaegeest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	100,00%	90,00%	100,00%	90,00%
	Sonaerp - Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	SONAESR – Serviços e Logística, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
	Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone Espanha - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sport Zone spor malz.per.satis ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	92,76%	92,76%
	Tlantic, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
	Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
	Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
	Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten Espanha Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
	Zippy - Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Zippy cocuk malz.dag.ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

ZYEvolution-Invest.Desenv., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Gestão de Investimentos						
ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	67,52%	75,10%	56,37%
Herco Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Herco Consultoria de Risco, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
HighDome PCC Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
4) Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
Mainroad - Serviços em Tecnologias de Informação, S.A.	a)	Maia	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Affinity-Sociedade de Mediação Lda	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS África, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Auto - Mediação de Seguros, SA	a)	Porto	50,01%	25,01%	50,01%	25,01%
Mds Knowledge Centre, Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Malta Holding Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
4) Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
PCJ-Público, Comunicação e Jornalismo, SA	a)	Maia	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Saphety - Transacciones Electronicas SAS	a)	Bogota (Colombia)	86,99%	78,21%	86,99%	65,30%
Saphety Brasil Transações Eletrônicas Lda	a)	São Paulo (Brasil)	86,99%	78,21%	86,99%	65,30%
Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	78,21%	86,99%	65,30%
Sonaecom - Serviços Partilhados, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
Sonaecom - Sistemas de Información España, SL	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	90,08%	89,90%	75,44%	75,07%
Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%

Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	89,81%	99,99%	74,99%
We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	89,82%	99,91%	74,99%
We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Americas, Inc.	a)	Delaware (EUA)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Sydney (Austrália)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
We Do Tecnologias BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	89,90%	100,00%	75,07%
Outras						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontel, BV	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

*a percentagem de capital detido total representa a percentagem total, direta e indireta detida pelo grupo.

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração.

- 1) Filial alienada no período;
- 2) Filial constituída no período;
- 3) Ex-SDSR – Sports Division 2, SA;
- 4) Filial liquidada no período.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

6 INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E ASSOCIADAS

As entidades controladas conjuntamente e associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 são as seguintes:

6.1 Empresas conjuntamente controladas

FIRMA	Sede Social	Porcentagem de capital detido			
		30 junho 2014		31 dezembro 2013	
		Direto	Total*	Direto	Total*
Centros Comerciais					
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
8ª avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
Adlands BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALBCC - Albufeirashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	100,00%	50,00%	50,00%	25,00%
Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Beralands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	3,33%	20,00%	3,33%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	28,62%	50,00%	28,62%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	28,62%	100,00%	28,62%
CCCB Caldas da Rainha - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%

Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Parque Dom Pedro Shopping Center (FundII)	São Paulo (Brasil)	50,00%	10,34%	50,00%	10,34%
Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Parque Dom Pedro Shopping	São Paulo (Brasil)	87,61%	15,78%	87,61%	15,78%
Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Gli Orsi Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,47%	49,78%	12,47%
1) Inparsa - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
Land Retail, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	32,19%	100,00%	32,19%
Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
LCC - Leiriashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
Le Terrazze - Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Park Avenue Developement of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parklake Shopping, Srl	Bucareste (Roménia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%

Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio Campinas Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
PORTCC - Portimãoshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 11, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 12, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Project Sierra Four Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Serra Shopping – Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asia Limited	Hong Kong	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Berlin Holding BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Central, S.A.S.	Santiago de Cali (Colômbia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Cevital Shopping Center, Spa	Argélia	49,00%	24,50%	49,00%	24,50%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra GP, Limited	Guernesey (R.U.)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Portugal, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Project Nürnberg BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Real Estate Greece BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Reval Gayrimenkul Yönetim Pazarlama ve Danı manlık A. .	Istambul (Turquia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Services Holland 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Sierra Solingen Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Spain – Shopping Centers Services, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Spain 2 Services, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Zenata Project B.V	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Solingen Shopping Center GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	66,65%	16,66%	66,65%	16,66%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	47,50%	23,75%	47,50%	23,75%
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	16,66%	99,98%	16,66%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Weiterstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
Telecomunicações					
ZOPT, SGPS, SA	Porto	50,00%	44,70%	50,00%	37,54%
Gestão de Investimentos					
Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SIRS – Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	40,23%	45,00%	33,78%
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	44,70%	50,00%	37,54%
Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

*a percentagem de capital detido total representa a percentagem total, direta e indireta detida pelo grupo.

1) Filial liquidada no período.

6.2 Empresas associadas

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 junho 2014		31 dezembro 2013	
		Direto	Total*	Direto	Total*
Unidades de Retalho					
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
1) Mundo Vip – Operadores Turísticos, SA	Lisboa	-	-	33,34%	33,34%

*a percentagem de capital detido total representa a percentagem total, direta e indireta detida pelo grupo.

1) Associada liquidada no período.

As empresas controladas conjuntamente e as associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

O valor das participações em entidades controladas conjuntamente e associadas pode ser analisado como segue:

FIRMA	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Centros Comerciais		
Sonae Sierra SGPS, SA (consolidado)	465.709.538	427.254.900
Telecomunicações		
ZOPT, SGPS, S.A. (consolidado)	701.485.527	709.606.944
Gestão de Investimentos		
Raso SGPS, SA (consolidado)	6.015.847	6.147.367
Unipress - Centro Gráfico, Lda	1.021.396	882.859
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	-	-
Investimentos em empreendimentos conjuntos	1.174.232.308	1.143.892.070
Unidades de Retalho		
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	961.937	899.945
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	-	-
Investimentos em associadas	961.937	899.945
Total	1.175.194.245	1.144.792.015

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros das empresas controladas conjuntamente, podem ser resumidos como segue:

Empreendimentos conjuntos	30 junho 2014			31 dezembro 2013		
	Ativo	Passivo	Capitais Próprios	Ativo	Passivo	Capitais Próprios
Gestão de Investimentos	79.340.343	50.193.053	29.147.290	72.460.580	42.979.002	29.481.578
Centros Comerciais b)	2.083.656.783	854.219.806	1.229.436.977	1.990.317.894	863.421.393	1.126.896.501
Telecomunicações b)	4.419.596.000	1.910.939.000	2.508.657.000	4.413.649.000	1.902.694.000	2.510.955.000
TOTAL	6.582.593.126	2.815.351.859	3.767.241.267	6.476.427.474	2.809.094.395	3.667.333.079

Empreendimentos conjuntos	30 junho 2014			30 junho 2013		
	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido
Gestão de Investimentos	22.953.661	23.146.650	(192.989)	23.153.594	24.126.968	(973.374)
Centros Comerciais b)	179.778.435	98.838.218	80.940.218	71.470.269	97.202.870	(25.732.601)
Telecomunicações a)b)	691.041.040	655.849.910	35.191.130	-	-	-
TOTAL	893.773.136	777.834.778	115.938.359	94.623.863	121.329.838	(26.705.975)

- a) A variação de 2013 para 2014 resulta principalmente da inclusão do grupo Zopt;
- b) Os valores divulgados são relativos às contas consolidadas da Sonae Sierra e Zopt.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros das empresas associadas, podem ser resumidos como segue:

Associadas	30 junho 2014			31 dezembro 2013		
	Ativo	Passivo	Capitais Próprios	Ativo	Passivo	Capitais Próprios
Unidades de Retalho	9.845.721	5.997.975	3.847.746	12.140.682	11.125.907	1.014.775
TOTAL	9.845.721	5.997.975	3.847.746	12.140.682	11.125.907	1.014.775

Associadas	30 junho 2014			30 junho 2013		
	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido
Unidades de Retalho	25.240.923	24.927.175	313.748	23.144.686	23.745.412	(600.726)
TOTAL	25.240.923	24.927.175	313.748	23.144.686	23.745.412	(600.726)

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em entidades controladas conjuntamente e associadas, foi o seguinte:

Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	30 junho 2014			30 junho 2013		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	1.067.537.011	77.255.004	1.144.792.015	379.191.284	77.255.004	456.446.288
Efeito em ganhos e perdas relativas a empreendimentos conjuntos e associadas	32.895.032	-	32.895.032	(2.619.889)	-	(2.619.889)
Dividendos distribuídos	(87.095)	-	(87.095)	(158.202)	-	(158.202)
Efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	(2.405.707)	-	(2.405.707)	(7.272.829)	-	(7.272.829)
	1.097.939.241	77.255.004	1.175.194.245	369.140.364	77.255.004	446.395.368

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

7 OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

Os outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Demonstração da posição financeira	
		30 junho 2014		31 dezembro 2013		30 junho 2014	31 dezembro 2013
		Direto	Total	Direto	Total		
Unidades de Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	9.976	9.976
Inesco - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Solferias- Operadores Turísticos, SA	Lisboa	11,11%	11,11%	-	-	133.162	-
Gestão de Investimentos							
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	1,24%	1,38%	0,75%	197.344	97.344
Cooper Gay Sweet & Crawford Ltd	Londres	9,72%	4,86%	9,72%	4,86%	15.468.095	15.468.095
Outros investimentos						14.692.691	15.668.225
Total (Nota 12)						31.249.465	31.991.837

Em 30 de junho de 2014 estão incluídos em “Outros investimentos”, entre outros 12.513.275 euros (12.512.681 euros em 31 de dezembro de 2013), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do segmento Retalho Brasil e para as quais foram constituídas provisões nas situações aplicáveis (Nota 24).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow Account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida Escrow Account, nomeadamente quanto à possibilidade ou não de retenção da Escrow Account para processos fiscais em curso ainda não decididos (Nota 25). É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae.

A participação financeira na Cooper Gay Sweet & Crawford, Ltd manteve o justo valor em 31 de dezembro de 2013 por se considerar que não existem diferenças de valorização materialmente relevantes. A valorização da referida participação foi efetuada com base numa proposta de compra vinculativa recebida de uma entidade não relacionada e conhecedora do sector no último trimestre de 2013, a qual não foi considerada como adequada pelo conselho de administração da sociedade.

8 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em janeiro de 2014, o Grupo alienou a sua filial Fozmassimo – Sociedade Imobiliária, SA a uma entidade externa. O impacto nas demonstrações financeiras pode ser analisado como segue:

	À data de alienação
Ativos líquidos alienados	
Ativos fixos tangíveis e intangíveis (Nota 9 e 10)	2.777.380
Outros ativos	23.820
Caixa e equivalentes de caixa	14.771
Passivos por impostos diferidos	(77.521)
Outros passivos	(62.509)
Total de ativos alienados	<u>2.675.941</u>
Ganho na alienação	<u>297.373</u>
Preço da alienação	<u>2.973.313</u>
Recebimentos efetivados	2.973.313
Montantes a receber no futuro	-
	<u>2.973.313</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação	
Recebimentos efetivados	2.973.313
Caixa e equivalentes de caixa alienados	(14.771)
	<u>2.958.542</u>

	À data de alienação
Vendas e prestações de serviços	200.406
Outros rendimentos	2.329
Outros gastos	(109.011)
Resultado financeiro	<u>61.418</u>
Resultado antes impostos	155.142
Imposto sobre o rendimento	<u>(35.122)</u>
Resultado líquido	<u>120.020</u>

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis				Total dos ativos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	1.659.329.823	1.248.692.623	176.539.371	31.848.923	3.116.410.740
Investimento	4.110.640	865.184	324.585	48.807.315	54.107.724
Desinvestimento	(1.454.856)	(19.489.717)	(3.118.526)	(3.914.286)	(27.977.385)
Alienação de filiais (Nota 8)	(2.758.249)	(397.643)	(3.492)	-	(3.159.384)
Variações cambiais	32.452	119.127	328.560	896	481.035
Transferências	9.712.129	32.858.424	6.274.809	(50.139.995)	(1.294.633)
Saldo final a 30 de junho de 2014	1.668.971.939	1.262.647.998	180.345.307	26.602.853	3.138.568.097
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	409.943.585	737.980.900	141.321.852	-	1.289.246.337
Depreciações do período	12.770.815	50.553.792	6.911.904	-	70.236.511
Desinvestimento	595.269	(16.017.179)	(2.992.267)	-	(18.414.177)
Alienação de filiais (Nota 8)	(210.643)	(168.610)	(3.492)	-	(382.745)
Variações cambiais	16.878	96.941	225.638	-	339.457
Transferências	297.244	(533.650)	(399.260)	-	(635.666)
Saldo final a 30 de junho de 2014	423.413.148	771.912.194	145.064.375	-	1.340.389.717
Valor líquido a 30 de junho de 2014	1.245.558.791	490.735.804	35.280.932	26.602.853	1.798.178.380

	Ativos fixos tangíveis				Total dos ativos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	1.944.250.596	2.269.285.934	392.604.946	52.690.950	4.658.832.426
Investimento	970.971	2.726.451	8.598.777	56.146.618	68.442.817
Desinvestimento	(565.186)	(17.119.744)	(5.685.478)	(1.741.672)	(25.112.080)
Variações cambiais	(25.543)	(109.616)	(290.191)	(5.978)	(431.328)
Transferências	6.451.869	55.540.472	2.765.841	(66.708.744)	(1.950.562)
Saldo final a 30 de junho de 2013	1.951.082.707	2.310.323.497	397.993.895	40.381.174	4.699.781.273
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	448.370.593	1.274.180.207	333.171.848	-	2.055.722.648
Depreciações do período	17.174.866	87.356.209	16.649.097	-	121.180.172
Desinvestimento	(176.999)	(15.921.341)	(5.561.963)	-	(21.660.303)
Variações cambiais	(10.206)	(68.891)	(182.212)	-	(261.309)
Transferências	(168.960)	(3.350.621)	(936.536)	-	(4.456.117)
Saldo final a 30 de junho de 2013	465.189.294	1.342.195.563	343.140.234	-	2.150.525.091
Valor líquido a 30 de junho de 2013	1.485.893.413	968.127.934	54.853.661	40.381.174	2.549.256.182

O investimento no período findo em 30 de junho de 2014 e de 2013 inclui:

- aquisição de ativos de aproximadamente 46 milhões de euros (38 milhões de euros em 2013), associados essencialmente a aberturas e operações de remodelação de lojas dos segmentos de retalho do grupo;
- aquisição de cerca de 19,6 milhões de euros em 2013 relativos a um conjunto de ativos associados às operações de UMTS (Universal Mobile Telecommunications Service), ao HSDPA (Kanguru Express), GSM (Global Standard for Mobile Communications), GPRS (General Packet Radio Service), ao FTTH (Fibre-to-the-Home) e ao LTE (Long Term Evolution). A 27 de agosto de 2013, na sequência da operação de fusão da Zon Optimus os ativos do setor de telecomunicações, incluindo os anteriormente referidos, foram desreconhecidos (Nota 4).

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Ativos fixos tangíveis em curso” referem-se aos seguintes projetos:

	30 junho 2014	30 junho 2013
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	16.695.807	18.836.583
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Espanha	900.988	621.332
Projetos de lojas Continente para as quais foram efetuados adiantamentos	8.639.900	8.304.617
Desenvolvimento da rede fixa e móvel	-	8.649.784
Outros	366.158	3.968.858
	<u>26.602.853</u>	<u>40.381.174</u>

A variação verificada na rubrica “ Desenvolvimento da rede fixa e móvel” deve-se ao desreconhecimento dos ativos referentes ao setor das telecomunicações em 2013.

A rubrica “depreciações e perdas por imparidade do período” em junho de 2013 inclui cerca de 68,4 milhões de euros que foram reclassificados para operações descontinuadas na demonstração dos resultados (Nota 4).

10 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos intangíveis			Total dos ativos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	115.657.930	273.625.596	29.084.967	418.368.493
Investimento	9.680	414.419	22.794.334	23.218.433
Desinvestimento	(276.277)	(894.004)	(81.870)	(1.252.151)
Alienação de filiais (Nota 8)	(741)	-	-	(741)
Variações cambiais	67.258	2.488.055	10.639	2.565.952
Transferências	160.349	15.247.908	(15.594.686)	(186.429)
Saldo final a 30 de junho de 2014	<u>115.618.199</u>	<u>290.881.974</u>	<u>36.213.384</u>	<u>442.713.557</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	32.462.492	183.051.845	-	215.514.337
Depreciações do período	2.718.052	11.516.315	-	14.234.367
Desinvestimento	(275.121)	(870.281)	-	(1.145.402)
Alienação de filiais (Nota 8)	-	-	-	-
Variações cambiais	30.712	1.088.061	-	1.118.773
Transferências	32.207	(59.861)	-	(27.654)
Saldo final a 30 de junho de 2014	<u>34.968.342</u>	<u>194.726.079</u>	<u>-</u>	<u>229.694.421</u>
Valor líquido a 30 de junho de 2014	<u>80.649.857</u>	<u>96.155.895</u>	<u>36.213.384</u>	<u>213.019.136</u>

	Ativos intangíveis			Total dos ativos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	574.470.896	548.119.686	44.117.440	1.166.708.022
Investimento	11.369.477	549.169	20.284.984	32.203.630
Desinvestimento	(434)	(173.256)	(251.407)	(425.097)
Variações cambiais	(42.110)	(2.214.142)	(4)	(2.256.256)
Transferências	243.216	9.221.939	(11.679.157)	(2.214.002)
Saldo final a 30 de junho de 2013	586.041.045	555.503.396	52.471.856	1.194.016.297
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	205.977.682	398.275.118	-	604.252.800
Depreciações do período	21.915.900	20.058.503	-	41.974.403
Desinvestimento	(434)	(171.029)	-	(171.463)
Variações cambiais	(10.622)	(862.949)	-	(873.571)
Transferências	(36.181)	(1.163.540)	-	(1.199.721)
Saldo final a 30 de junho de 2013	227.846.345	416.136.103	-	643.982.448
Valor líquido a 30 de junho de 2013	358.194.700	139.367.293	52.471.856	550.033.849

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Optimus - Comunicações, S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ('MOPTC'), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de euros, tinha de ser realizado através de projetos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal atividade da Optimus - Comunicações S.A. (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e atividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. A totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem à data responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas demonstrações financeiras à medida que os respetivos projetos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de euros, têm vindo a ser realizados nos termos acordados entre a Optimus - Comunicações S.A. e o MOPTC, através de contribuições para o projeto 'Iniciativas E' (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afetas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efetuadas através do Fundo para a Sociedade de Informação, atualmente designado por Fundação para as Comunicações Móveis, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua atividade em Portugal. A responsabilidade total foi reconhecida como um encargo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas 'Outros passivos não correntes' e 'Outros passivos correntes'. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos foram desreconhecidas das demonstrações financeiras consolidadas na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o consequente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações (Nota 4).

O ativo intangível no período findo em 30 de junho de 2013 inclui o montante de aproximadamente 110 milhões de euros correspondentes ao valor atual, dos pagamentos futuros, relativos à aquisição dos direitos de utilização de frequências (espectro) nas bandas dos 800 MHz, 1800 MHz e 2600 MHz, que serão utilizadas para desenvolvimento de serviços de 4ª geração (LTE – Long Term Evolution). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e considerando a disponibilização da tecnologia LTE, embora ainda sujeita a restrições em algumas zonas do país, e o arranque da operação comercial da mesma, uma parcela do valor atual dos pagamentos futuros, relativos à aquisição dos direitos de utilização de frequências (espectro) de serviços de 4ª geração (LTE – Long Term Evolution) foi transferido para firme (92,9 milhões de euros) e iniciada a respetiva amortização, pelo período estimado de utilização (até 2041). Este ativo foi desreconhecido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o consequente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações (Nota 4).

Em 30 de junho de 2013, o grupo mantinha registado na rubrica ‘Ativos intangíveis – Propriedade Industrial’ o montante de 166.347.297 euros correspondentes sobretudo ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem: (i) 52.505.042 euros relativos à licença, (ii) 17.573.859 euros relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis a operar em Portugal, (iii) 5.338.249 euros relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social da Fundação para as Comunicações Móveis no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 86.424.087 euros relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo grupo no âmbito da Sociedade de Informação. Estes ativos foram desreconhecidos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o consequente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações (Nota 4).

Adicionalmente encontra-se ainda registado na rubrica “Propriedade Industrial” o custo de aquisição de um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente, que foi adquirida em exercícios anteriores, no valor de 75.000.000 Euros (igual montante em 2013).

11 GOODWILL

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no goodwill, bem como nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 junho 2014	30 junho 2013
Valor Bruto:		
Saldo inicial	624.540.640	664.502.705
Aumentos	-	348.808
Variação cambial	2.088.381	(1.881.119)
Abates	(2.325)	-
Saldo final	<u>626.626.696</u>	<u>662.970.394</u>
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	14.352.782	6.274.655
Aumentos	-	-
Saldo final	<u>14.352.782</u>	<u>6.274.655</u>
Valor líquido	<u>612.273.914</u>	<u>656.695.739</u>

12 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2014 e de 2013 os movimentos ocorridos na rubrica “Outros investimentos” podem ser decompostos como segue:

	30 junho 2014		30 junho 2013	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Outros investimentos				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	31.991.837	202.448.454	59.877.723	881.581
Aumentos durante o período	24	17	1.651.791	23.093
Diminuições durante o período	(729.570)	(141.650.837)	(21.614.827)	(864.405)
Aumento/(diminuição) do justo valor	5.389	(7.931.358)	(8.573.927)	-
Transferências	(18.215)	150.763	-	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de junho	31.249.465	53.017.039	31.340.760	40.269
Instrumentos financeiros derivados (Nota 20)				
Justo valor em 1 de janeiro	-	35.999	-	30.341
Aquisições durante o período	-	468.601	-	-
Aumento/(diminuição) do justo valor	-	23.697	-	307.301
Justo valor em 30 de junho	-	528.297	-	337.642
	31.249.465	53.545.336	31.340.760	377.911

Em “Outros investimentos” não correntes estão registados 12.513.275 euros (12.512.674 euros a 30 de junho de 2013), relativos a montantes depositados numa Escrow Account (Nota 7). A rubrica de “Diminuições durante o período” em 2013, resulta da utilização da Escrow Account para pagamentos relativos aos processos cíveis e laborais mencionados na nota 24.

Em “Outros investimentos” correntes estão registados 52.860.154 euros de ações NOS que resultaram do processo de fusão entre a Optimus SGPS e a ZON (Nota 4). Este investimento está registado ao justo valor através de resultados, uma vez que se trata de um ativo com o propósito de venda no curto prazo. Conforme acordo parassocial, estas ações não conferem qualquer direito de voto adicional nem interferem na situação de controlo partilhado na Zon Optimus. Em junho de 2014 a Zon Optimus, SGPS, SA alterou a sua denominação para NOS, SGPS, SA.

As diminuições a 30 de junho de 2014 correspondem à contrapartida em ações NOS prevista nos termos de troca da Oferta Pública Geral e Voluntária de aquisição de ações Sonaecom SGPS, SA. Em resultado desta oferta a Sonaecom reduziu o seu investimento em ações NOS em 26.476.792 ações (141.650.837 euros) (Nota 18), passando a deter 11.012.532 ações representativas do capital social da NOS, correspondentes a uma participação de 2,14%.

A diminuição no justo valor na rubrica “Outros Investimentos” correntes inclui 7.931.359 euros relativo ao registo a justo valor da participação da NOS. O justo valor do referido investimento é determinado com base na cotação das ações NOS e as respetivas variações são registadas na demonstração consolidada dos resultados.

Os outros investimentos financeiros não correntes estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento da Sonae que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. A rubrica de Outros investimentos não correntes inclui 3.268.062 euros (3.142.027 euros a 30 de junho de 2013) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos não correntes estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 24) no valor de 258.070 euros (86.196 euros em 30 de junho de 2013).

13 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos “Outros ativos não correntes” em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

	30 junho 2014			31 dezembro 2013		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	3.570	-	3.570	3.570	-	3.570
Cientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	883.536	-	883.536	818.011	-	818.011
Reconhecimento do valor a receber da Wall Mart	8.532.328	-	8.532.328	7.858.057	-	7.858.057
Cauções	4.724.424	-	4.724.424	5.725.333	-	5.725.333
Outros	266.918	-	266.918	276.249	-	276.249
	<u>14.407.206</u>	<u>-</u>	<u>14.407.206</u>	<u>14.677.650</u>	<u>-</u>	<u>14.677.650</u>
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.458.811	-	6.458.811	16.789.943	-	16.789.943
Outros ativos não correntes	<u>340.549</u>	<u>-</u>	<u>340.549</u>	<u>499.450</u>	<u>-</u>	<u>499.450</u>
	<u>21.210.136</u>	<u>-</u>	<u>21.210.136</u>	<u>31.970.613</u>	<u>-</u>	<u>31.970.613</u>

Em resultado dos acordos celebrados em 2005, pela anterior subsidiária - Sonae Distribuição Brasil, S.A. (alienada ao Grupo Wall-Mart em 2005) com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, a Sonae Investimentos assumiu a responsabilidade de indemnizar o Carrefour por eventuais despesas que viessem a revelar-se necessárias para efeitos de finalização do processo de licenciamento de 10 lojas no Estado de S. Paulo que foram vendidas àquela entidade. Durante 2010, o Carrefour exerceu uma garantia bancária “on first demand” pelo valor de 25.340.145,80 Reais (aproximadamente 8,5 milhões de euros) para fazer face a supostas despesas incorridas com as referidas lojas e que alegadamente se destinaram a sanar deficiências apontadas pelas autoridades competentes para efeitos de licenciamento das lojas, sem que contudo tenha sido apresentada à Sonae Investimentos prova das referidas despesas e bem assim demonstrada a necessidade da realização das referidas despesas para efeitos de licenciamento das lojas, nos termos dos contratos celebrados. A variação no período é explicada pela evolução do câmbio do real face ao euro.

Com base no entendimento do Conselho de Administração e parecer dos advogados do grupo, o valor do pagamento efetuado é considerado indevido tendo o Grupo já instaurado processo judicial contra o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, através da sociedade Wms – Supermercados do Brasil, S.A. (anteriormente Sonae Distribuição Brasil, S.A., alienada ao Grupo Wal-Mart, como referido supra), no sentido de recuperar judicialmente tais montantes (para a Sonae, por direito de crédito sobre a Wms), cuja probabilidade de sucesso de acordo com os advogados e de acordo com o Conselho de Administração é muito elevada atendendo ao facto da inexistência de evidência e prova da realização das despesas e sua elegibilidade nos termos do contrato, e bem assim atendendo aos prazos de prescrição definidos na lei brasileira.

De acordo com os advogados, ao valor indevidamente recebido pelo Carrefour e que foi objeto de pedido de indemnização por parte da Sonae (25.340.145,80 Reais), acrescerão juros à taxa SELIC sendo expetativa que o processo se mantenha em curso durante um período de até 7 anos, desde o seu início em 2011.

14 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe de “Clientes e outros ativos correntes” em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Clientes	91.162.664	85.286.518
Estado e outros entes públicos	69.954.112	72.447.501
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	7.829.223	8.599.429
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	47.426.775	34.270.501
Regime excepcional de regulariz.dividas ao fisco e á Segurança social	28.361.908	28.354.934
Dividendos a receber de empresas conjuntamente controladas	10.567.050	10.567.050
Vales e cheques oferta	4.009.014	3.289.808
IVA de imóveis e de descontos de talões	1.424.198	2.905.724
Adiantamentos a fornecedores	455.763	665.532
Operações com resseguradoras	5.562.716	2.102.625
Depósito a favor da Cosec	-	11.798.127
TRS relativo a ações próprias	-	410.944
Juros e dívidas a receber das atividades descontinuadas ^{a)}	-	10.936.329
Outros devedores	24.211.155	23.985.624
	<u>122.018.579</u>	<u>129.287.198</u>
Outros ativos correntes		
Faturação a emitir	9.600.905	6.251.905
Receitas comerciais	81.430.107	30.455.235
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	13.855.722	12.077.662
Custos diferidos - rendas	5.855.015	6.210.168
Comissões a receber	1.729.517	2.627.215
Indminizações relativas a sinistros	6.872.700	2.430.736
Outros ativos correntes	12.866.425	11.484.397
	<u>132.210.391</u>	<u>71.537.318</u>
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 24)	(21.759.538)	(21.486.090)
	<u>401.415.431</u>	<u>345.671.874</u>

^{a)} As variações mais significativas nestas rúbricas resultam da operação de fusão referida na Nota 4.

15 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos “Ativos e passivos por impostos diferidos” em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 junho 2014	31 dezembro 2013	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	5.896.033	5.911.741	27.379.272	27.533.300
Homogeneização de amortizações	1.670.639	1.371.758	70.481.876	62.855.081
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	42.679.351	38.828.805	639.053	-
Anulação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.749.373	3.663.000	-	-
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	25.901	210.756	214.449	60.252
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	25.826.060	25.128.058
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	1.477.521	1.543.774
Prejuízos fiscais reportáveis	80.040.576	62.456.417	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	1.446.506	1.512.257
Benefícios fiscais	4.155.146	4.464.928	-	-
Gastos de financiamento	545.817	-	-	-
Outros	5.585.099	6.252.459	6.285.046	2.463.247
	<u>143.347.935</u>	<u>123.159.864</u>	<u>133.749.783</u>	<u>121.095.969</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos ativos por prejuízos fiscais, em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 junho 2014			31 dezembro 2013		
	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2008	1.252.423	288.057	2014	1.296.239	298.135	2014
Gerados em 2009	142.501	32.775	2015	145.240	33.405	2015
Gerados em 2010	-	-	2014	99.670	22.924	2014
Gerados em 2011	994.069	247.202	2015	1.199.591	294.472	2015
Gerados em 2012	-	-	2017	87.055	20.023	2017
Gerados em 2013	-	-	2018	-	-	-
Gerados em 2014	53.932.978	12.404.585	2026	-	-	-
	<u>56.321.971</u>	<u>12.972.619</u>		<u>2.827.795</u>	<u>668.959</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima (a)	223.061.881	67.067.957		205.722.563	61.787.458	
	<u>279.383.852</u>	<u>80.040.576</u>		<u>208.550.358</u>	<u>62.456.417</u>	

(a) Inclui a 30 de junho de 2014, 65 milhões de euros (58 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) relativos a ativos por impostos diferidos cujo prazo de utilização ainda não se iniciou.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Nos casos em que originaram ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas da Sonae, periodicamente revistos e atualizados, e nas oportunidades fiscais disponíveis e identificadas.

O Grupo apresenta em 30 de junho de 2014 no segmento do Retalho um valor de 65 milhões de euros (57.9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) de ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais deste exercício e de exercícios anteriores da Sucursal em Espanha da Modelo Continente Hipermercados, S.A. e que podem, ser recuperados na esfera tributária da Sucursal em Espanha. A Sucursal da Modelo Continente Hipermercados, S.A. em Espanha era em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, entidade dominante de um consolidado fiscal em Espanha. É entendimento do Conselho de Administração, com base em planos de negócio existentes para as diversas empresas, que tais ativos por impostos diferidos são integralmente recuperáveis.

Em 30 de junho de 2014 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos ativos por impostos diferidos, numa ótica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	30 junho 2014			31 dezembro 2013		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2008	8.367.620	1.924.553	2014	8.723.778	2.120.486	2014
Gerados em 2009	10.679.256	2.456.229	2015	10.226.350	2.404.541	2015
Gerados em 2010	10.856.223	2.496.931	2014	11.187.572	2.624.821	2014
Gerados em 2011	7.851.820	1.805.919	2015	7.520.472	1.784.165	2015
Gerados em 2012	11.599.478	2.667.880	2017	11.599.479	2.756.301	2017
Gerados em 2013	18.073.518	4.156.909	2018	17.313.620	4.036.044	2018
Gerados em 2014	8.166.952	1.878.399	2026	-	-	
	<u>75.594.867</u>	<u>17.386.820</u>		<u>66.571.271</u>	<u>15.726.358</u>	
Sem limite de data de utilização	40.243.201	11.246.554		36.681.986	7.303.523	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	259.223.885	72.267.764		253.301.226	70.394.923	
	<u>375.061.953</u>	<u>100.901.138</u>		<u>356.554.483</u>	<u>93.424.804</u>	

16 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Numerário	7.394.967	7.547.903
Depósitos bancários	226.501.879	197.242.711
Aplicações de tesouraria	<u>174.519.228</u>	<u>161.518.304</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	408.416.074	366.308.918
Descobertos bancários (Nota 19)	<u>(4.356.814)</u>	<u>(439.462)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>404.059.260</u>	<u>365.869.456</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de empréstimos.

17 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2014, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada.

Em 15 de novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 ações Sonae Holding detidas diretamente pela própria sociedade. As ações foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por ação e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade de cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 ações Sonae Holding, representativas de 6,64% do respetivo capital social.

Esta transação tem liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transação permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas ações, a Sonae Holding optou por manter as ações próprias na sua demonstração da posição financeira consolidada tendo registado um passivo na rubrica de "Outras dividas a terceiros" (Nota 23), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao instrumento financeiro alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 ações (138.568.275 euros), tendo registado com referência à data da transação na rubrica "Outros passivos não correntes" o montante do valor recebido relativo às ações referidas (273.568.000 euros).

Em consequência do destaque, em 4 de janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às ações da Sonae Holding, objeto do contrato acima referido, foi registado um ativo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 ações Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as ações Sonae Capital, SGPS, SA.

No período de 2009 a 2013 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 10.719.496 ações Sonae Holding, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 122.080.504 ações Sonae Holding.

Em 19 de Outubro de 2010 a Sonae Investments BV acordou com a instituição financeira a prorrogação do prazo de maturidade do Cash Settled Equity Swap sobre as ações Sonae Holding. A renovação é efetuada por um prazo máximo adicional de 3 anos, até novembro de 2013 e mantém o mecanismo de liquidação da transação que continua a ser estritamente financeira. A operação de Cash Settled Equity Swap, sobre títulos Sonae Capital, não foi objeto de prorrogação do prazo de maturidade, tendo a Sonae adquirido em mercado 16.600.000 ações Sonae Capital, representativas de 6,6% do capital social pelo seu justo valor e que correspondia ao valor do passivo que se encontrava registado à data da transação, durante 2012 as ações Sonae Capital foram alienadas. Em novembro de 2013 foi efetuada nova renovação por um período adicional de um ano, mantendo-se as restantes condições inalteradas.

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo é de 103.720.530 euros (Nota 23) (103.289.056 euros em 31 de dezembro de 2013) relativo ao valor de mercado das ações Sonae Holding.

O valor destes passivos é ajustado no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da ação Sonae Holding sendo registado um ativo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração dos resultados os gastos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de ações para efeitos de cálculo do resultado líquido por ação, considera ainda as ações acima referidas como dedução às ações emitidas pela Empresa (Nota 28).

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de junho de 2014:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,48

18 INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 foram os seguintes:

	30 junho 2014	30 junho 2013
Saldo inicial em 1 de janeiro	344.325.829	349.901.121
Dividendos distribuídos	(160.414)	(10.845.508)
Variação de percentagem por aquisição de ações	(178.793.548)	(130.826.182)
Variação resultante da conversão cambial	938.535	(1.017.998)
Entrega de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	(832.621)	-
Variação no justo valor de investimentos disponíveis para venda	-	(4.286.106)
Variação das reservas de cobertura	7.355	21.148
Variação de percentagem por alienação de ações	899.117	-
Outras variações	(1.673.412)	560.288
Resultado do exercício atribuível aos interesses sem controlo	(678.485)	8.502.622
Saldo final	164.032.356	212.009.385

Em 5 de fevereiro de 2014, a Sonaecom publicou a decisão de lançar uma Oferta Pública Geral e Voluntária de Aquisição de Ações Próprias representativas do capital social da Sonaecom.

A Oferta foi geral e voluntária, sendo o Oferente obrigado a adquirir a totalidade das ações objeto da oferta que foram, até ao final do respetivo período da Oferta, objeto de aceitação válida pelos destinatários da Oferta.

O período da Oferta, durante o qual foram recebidas as Ordens de Venda, decorreu ao longo de duas semanas, tendo início em 6 de fevereiro e término em 19 de fevereiro de 2014.

Em 20 de fevereiro de 2014, foram apurados os resultados da Oferta. O nível de aceitação atingiu 62%, correspondendo a 54.906.831 ações da Sonaecom. Em 2014 a Sonaecom reduziu assim o seu capital social em cerca de 136 milhões de euros, em resultado da extinção das ações próprias adquiridas (54.906.831 ações) e redução do valor nominal das restantes ações representativas do capital social da Sonaecom de 1 euro para 0,74 euros por ação, originando um acréscimo da percentagem de detenção por parte do Grupo e consequentemente uma redução significativa dos interesses sem controlo, explicitado no quadro acima na rubrica "Variação de percentagem por aquisição de ações" no período findo em 30 de junho de 2014.

Como contrapartida das ações próprias adquiridas neste processo de Oferta Pública Geral e Voluntária a Sonaecom entregou 26.476.792 ações representativas do capital social da NOS que se encontravam registadas no balanço por 141.650.837 euros (Nota 12) e o montante de 19.632 euros em dinheiro.

19 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 os “Empréstimos” tinham o seguinte detalhe:

	30 junho 2014		31 dezembro 2013	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae, SGPS, SA / 2012	1.502.486	-	1.961.683	-
Sonae, SGPS, SA / 2012/2015	75.000.000	-	-	75.000.000
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	-	135.000.000	-	20.000.000
Sonae Investimentos, SGPS, SA - papel comercial	107.500.000	180.000.000	32.500.000	65.000.000
Filial da Sonae Investimentos / 2011/2016	20.000.000	35.000.000	20.000.000	45.000.000
MDS, SGPS, SA - papel comercial	2.500.000	15.750.000	2.500.000	15.700.000
Filial da MDS SGPS, SA / 2011/2016	3.843.159	13.155.709	3.530.206	12.125.491
Outros	4.981.318	6.981.222	4.925.194	9.429.115
	<u>215.326.963</u>	<u>385.886.931</u>	<u>65.417.083</u>	<u>242.254.606</u>
Descobertos bancários (Nota 16)	4.356.814	-	439.462	-
Custos de montagem de financiamentos	(442.235)	(376.406)	(64.638)	(1.090.766)
Empréstimos bancários	<u>219.241.542</u>	<u>385.510.525</u>	<u>65.791.907</u>	<u>241.163.840</u>
Empréstimos por obrigações:				
Obrigações Sonae SGPS / 2007/2014	-	-	150.000.000	-
Obrigações Sonae SGPS / 2007/2015	250.000.000	-	-	250.000.000
Obrigações Continente -7% / 2012/2015	-	197.571.166	-	200.000.000
Obrigações Sonae Investments BV/ 2014/2019	-	188.187.000	-	-
Obrigações Sonae Investimentos SGPS / 2007/2015	-	200.000.000	-	200.000.000
Obrigações Sonae Investimentos SGPS / 2007/2015	-	155.000.000	-	155.000.000
Obrigações Sonae Investimentos SGPS / 2009/2014	-	-	10.000.000	-
Obrigações Sonae Investimentos SGPS/ 2012/2017	-	170.000.000	-	170.000.000
Obrigações Sonae Investimentos SGPS/ 2013/2018	-	50.000.000	-	50.000.000
Sonae Investimentos SGPS/2013-EUR 75 M.Floating R.Notes-2018	-	75.000.000	-	75.000.000
Obrigações Sonaecom SGPS / 2013/2016	-	-	-	20.000.000
Custos de montagem de financiamentos	(311.999)	(7.129.575)	(37.642)	(6.600.100)
Empréstimos por obrigações	<u>249.688.001</u>	<u>1.028.628.591</u>	<u>159.962.358</u>	<u>1.113.399.900</u>
Outros empréstimos	15.351	53.936	33.466	53.936
Instrumentos derivados (Nota 20)	134.790	-	3.836.167	-
Outros empréstimos	150.141	53.936	3.869.633	53.936
Credores por locações financeiras	4.548.176	6.203.394	4.314.843	7.980.489
	<u>473.627.860</u>	<u>1.420.396.446</u>	<u>233.938.741</u>	<u>1.362.598.165</u>

Em junho de 2014 uma subsidiária da Sonae SGPS, SA emitiu obrigações que poderão ser convertíveis em ações Sonae já emitidas e integralmente subscritas ou a serem objeto de posterior emissão.

As Obrigações foram emitidas ao par com um valor nominal de 100.000 euros por obrigação, com prazo de 5 anos e com um cupão fixo de 1,625% por ano, pago postecipadamente e semestralmente.

As obrigações serão reembolsáveis ao par no seu vencimento. A subsidiária terá o direito de reembolsar todas as obrigações remanescentes ao par acrescido dos juros incorridos no (ou após) o terceiro aniversário da emissão das obrigações, caso o valor agregado das Ações por Obrigação num período específico exceda 130% do valor nominal das Obrigações ou se 85% ou mais obrigações inicialmente emitidas tiverem sido convertidas, reembolsadas ou compradas e canceladas.

Neste contexto a Sonae registou o empréstimo obrigacionista pelo valor de 188.187.000 euros, deduzido do valor da opção de conversão em ações Sonae SGPS valorizada em 22.313.000 euros. Este valor está registado na rubrica de “Reservas de justo valor” no Capital Próprio.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2014 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 3,09% (3,19% em 31 de dezembro de 2013). A maior parte dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários estão indexados a taxas variáveis e têm como indexante a Euribor.

A 30 de junho de 2014 o grupo Sonae tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 1.326 milhões de euros dos quais 377 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 646 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, o grupo Sonae mantinha 548 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 20).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 junho 2014	31 dezembro 2013
N+1 ^{a)}	474.247.304	230.204.854
N+2	655.412.518	953.858.993
N+3	240.335.662	159.231.129
N+4	75.240.154	99.897.102
N+5	407.317.225	149.488.617
Após N+5	49.596.868	7.813.190
	<u>1.902.149.731</u>	<u>1.600.493.885</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 30 de junho de 2014 não existem derivados de taxa de câmbio que sejam considerados de especulação. O justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio de cobertura calculados tendo por base os valores de mercado atuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 134.790 euros, e no ativo de 528.297 euros (1.415.143 euros no passivo e 35.999 euros no ativo em 31 de dezembro de 2013).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a atualização para a data da demonstração da posição financeira do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do exercício associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas diretamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de “Rendimentos e ganhos financeiros” ou “Gastos e perdas financeiras”.

Os ganhos e perdas associados à variação do valor de mercado dos instrumentos derivados são registados na rubrica de “Reservas de cobertura”, quando considerados de cobertura de Cash Flow e na rubrica “Diferenças cambiais operacionais”, quando considerados de cobertura de Justo Valor. A variação do valor de mercado dos instrumentos derivados quando considerados de especulação é registada na demonstração dos resultados na rubrica de “Outros gastos”.

Derivados de taxa de juro

A Sonae em 30 de junho de 2014, não tem contratado instrumentos financeiros de cobertura respeitam a “swaps” e opções de taxa de juro (“cash flow hedges”) contraídos com o objetivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos. A 31 de dezembro o montante coberto por este tipo de derivados financeiros era de 150.000.000 euros cujo justo valor líquido ascendia a -2.421.024 euros.

Estes instrumentos derivados são avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae, quando contrata estes derivados deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos, situação que se confirmou em 2014.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data da demonstração da posição financeira, determinado por avaliações efetuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a atualização para a data da demonstração da posição financeira dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes. A estimativa dos cash-flows futuros é efetuada com base nas cotações forward implícitas na curva de mercado e o respetivo desconto para o presente, é realizado utilizando a curva de taxa de juro mais representativa do mercado, construída com base em informação de fontes credíveis veiculada pela Bloomberg, entre outros. Cotações comparativas de instituições financeiras, para instrumentos específicos ou semelhantes, são utilizadas como referencial de avaliação. Esta análise assume que todas as outras variáveis se mantêm constantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2014 a Sonae não tem contratado instrumentos derivados que incorporem gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro em simultâneo.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Ativos		Passivos	
	30 junho 2014	31 dezembro 2013	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	528.297	35.999	134.790	1.415.143
Taxa de juro	-	-	-	2.421.024
	528.297	35.999	134.790	3.836.167

21 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Acionistas	13.471.827	13.298.924
Fornecedores de ativos fixos	1.601.708	1.626.708
Diferimento do réditto associado à alienação das extensões de garantia	33.470.386	25.679.570
Outras dívidas a terceiros não correntes	2.794.564	3.210.995
Outros acréscimos e diferimentos	7.091.285	7.431.684
Outros passivos não correntes	58.429.770	51.247.881

A rubrica de “Acionistas” corresponde a valores de financiamento de acionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retalho e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

22 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Sonae concedeu em 2014 e em anos anteriores, de acordo com a política de remunerações descrita no relatório do governo da sociedade de 2013, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de ações, a adquirir a custo zero ou com desconto, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de ações, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efetuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

A 30 de junho de 2014, todos os planos de ações Sonae SGPS estão contabilizados, na demonstração da posição financeira, em “Outras reservas” por contrapartida de “Gastos com o pessoal” pelo justo valor das ações determinado na data de atribuição do plano de 2014, 2013 e 31 de dezembro de 2012 para os planos atribuídos até essa alteração. Os gastos dos planos de ações são reconhecidos ao longo dos exercícios que medeiam a atribuição e o exercício das mesmas.

Em 10 de março de 2014, os Plano de ações da Sonaecom foram convertidos na totalidade para ações Sonae SGPS. Esta conversão ocorreu com base nos termos de troca fixados na Oferta Publica de Aquisição em 20 de fevereiro de 2014, referida na Nota 18 para determinar o justo valor dos planos Sonaecom, e com base na cotação das ações Sonae SGPS. Deste modo, cada ação Sonaecom correspondia a 0,48228346 ações NOS.

Assim, a conversão dos planos foi efetuada com base no rácio Sonaecom/Sonae SGPS implícito nos termos fixados na Oferta Pública de Aquisição (1 ação Sonaecom – 2,05 ações Sonae SGPS).

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o número total das ações atribuídas decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto podem ser resumidos como segue:

Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes		Cotação na data de atribuição		Número de ações			
						30 junho 2014	31 dezembro 2013		
		Sonae SGPS	Sonaecom	Sonae SGPS	Sonaecom	Sonae SGPS	Sonae SGPS	Sonaecom	
Ações	2011	2014	55	44	0,811	1,399	-	3.984.562	477.778
	2012	2015	74	46	0,401	1,256	9.124.613	6.648.312	540.805
	2013	2016	77	48	0,701	1,505	5.805.629	3.471.375	406.903
	2014	2017	286	-	1,199	1,258	4.770.001	-	-
Total							19.700.243	14.104.249	1425.486

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os movimentos ocorridos ao abrigo dos planos indicados detalham-se da seguinte forma:

	Ações Sonae		Ações Sonaecom	
	Número agregado de participantes	Nº de ações	Número agregado de participantes	Nº de ações
Saldo a 31 de dezembro de 2013	181	14.104.249	135	1.425.486
Atribuídas	283	4.639.842	-	-
Vencidas	(117)	(4.516.138)	-	-
Convertidas	135	2.923.738	(135)	(1.425.486)
Canceladas / extintas / corrigidas / transferidas ⁽¹⁾	49	2.548.552	-	-
Saldo a 30 de junho de 2014	531	19.700.243	-	-

(1) As correções são efetuadas em função do dividendo pago e pelas alterações de capital social e outros ajustamentos.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o justo valor total das ações atribuídas das responsabilidades decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

Ano de atribuição	Ano de vencimento	Justo valor*		
		30 junho 2014	31 dezembro 2013	
		Sonae SGPS	Sonae SGPS	Sonaecom
2011	2014	-	3.831.488	212.649
2012	2015	9.004.296	3.487.040	269.234
2013	2016	3.383.033	606.912	47.778
2014	2017	953.205	-	-
Total		13.340.534	7.925.440	529.661

* Utilizada a cotação de 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Valor registado em gastos com pessoal do exercício	2.692.557	3.547.677
Registado em exercícios anteriores	4.033.486	2.928.998
	6.726.043	6.476.675
Registado em outros passivos	1.950.751	592.658
Valor registado em Outras reservas	4.775.292	5.884.017
	6.726.043	6.476.675

23 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 a rubrica “Fornecedores e outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Fornecedores	913.600.001	1.162.317.682
Estado e outros entes públicos	67.533.243	55.757.125
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de ativos fixos	128.735.993	140.215.384
Empresas participadas e participantes	96.397	-
Outras dívidas	184.162.178	173.098.204
	<u>312.994.568</u>	<u>313.313.588</u>
Outros passivos correntes		
Gastos com compras	7.232.499	5.090.656
Gastos com o pessoal	110.646.718	106.440.174
Encargos financeiros a liquidar	14.787.940	15.321.429
Seguros a liquidar	3.340.166	2.252.529
Publicidade e propaganda	13.376.931	14.853.351
Outros fornecimentos e serviços externos	40.475.203	41.371.260
Receitas antecipadas de clientes	8.505.871	10.813.245
Rendas e alugueres	6.160.733	4.207.271
Outros	17.655.121	14.318.679
	<u>222.181.182</u>	<u>214.668.594</u>
	<u>1.516.308.994</u>	<u>1.746.056.989</u>

A rubrica de “Outras dívidas” inclui o valor de 103.720.530 euros (103.289.056 euros a 31 de dezembro de 2013) referente ao justo valor das ações Sonae Holding abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 17.

A rubrica de “Fornecedores de ativos fixos” inclui o valor de 104.203.785 euros (102.095.077 euros em 31 de dezembro de 2013) relativos ao acordo com uma subsidiária da France Telecom (“FT – Orange”) relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom SGPS, SA para a Sonae SGPS, SA. Considerando que os direitos relativos às ações objeto deste acordo passaram a ser imputados à Sonae, procedeu-se ao registo deste ativo como aquisição com pagamento diferido. O valor pelo qual se procedeu ao registo corresponde ao preço acordado caso ocorresse a operação de consolidação do setor das telecomunicações em Portugal (facto que se confirmou posteriormente) descontado para o momento da aquisição. Este valor está a ser atualizado com base em taxas de juro de mercado, e será liquidado em agosto de 2014.

24 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas “Provisões e nas perdas por imparidade acumuladas” durante o período findo em 30 de junho de 2014 e de 2013 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 junho 2014
Perdas por imparidade acumuladas em outros investimentos e associadas (Nota 12)	2.358.392	-	(2.100.322)	258.070
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	152.883.610	-	(4.099.640)	148.783.970
Perdas por imparidade em ativos intangíveis	1.497.119	-	-	1.497.119
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes (Nota 14)	21.486.090	1.332.733	(1.059.285)	21.759.538
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	32.667.082	-	(917.766)	31.749.316
Provisões não correntes	50.659.919	262.872	(12.924.590)	37.998.201
Provisões correntes	2.828.507	9.483	(4.250)	2.833.740
	<u>264.380.719</u>	<u>1.605.088</u>	<u>(21.105.853)</u>	<u>244.879.954</u>

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2013	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 junho 2013
Perdas por imparidade acumuladas em outros investimentos e associadas	1.187.115	-	(919)	1.186.196
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	1.000.000	-	-	1.000.000
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes	101.205.188	16.574.014	(26.429.388)	91.349.814
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	47.538.542	-	(6.089.812)	41.448.730
Provisões não correntes	114.470.445	1.930.057	(29.599.588)	86.800.914
Provisões correntes	2.426.809	3.892.169	(766.066)	5.552.912
	<u>267.828.099</u>	<u>22.396.240</u>	<u>(62.885.773)</u>	<u>227.338.566</u>

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe das “Provisões correntes e não correntes” pode ser analisado como segue:

	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Provisão técnicas de resseguros	8.270.843	18.116.091
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas	14.625.998	13.470.170
Garantias de clientes	11.240.751	13.890.215
Processos judiciais em curso	4.596.778	2.592.579
Outros	2.097.571	5.419.371
	<u>40.831.941</u>	<u>53.488.426</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

25 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os principais “Passivos contingentes” respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

- Garantias e fianças prestadas

	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	916.169.244	853.320.334
por processos judiciais em curso	356.420	211.268
por processos autárquicos em curso	6.312.639	6.284.639
contratuais por bom cumprimento	19.409.143	19.829.236
outras garantias	4.039.481	3.531.287

a) Processos fiscais

Detalham-se de seguida os principais processos fiscais para os quais foram prestadas garantias bancárias ou fianças:

- Processos referentes a liquidações adicionais de IVA para os quais foram prestadas garantias ou fianças no valor de 433,1 milhões de euros (375 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) relativos aos períodos de 2004 a 2010, relativos aos segmentos Sonae MC e Sonae SR para os quais o Grupo apresentou ou pretende apresentar as respetivas impugnações. Os processos em questão resultam do entendimento da Administração Tributária que o Grupo deveria ter procedido à liquidação de Imposto sobre Valor Acrescentado relativamente a descontos concedidos por fornecedores e calculados com base em valores de compras que a Administração Tributária alega corresponderem a supostos serviços prestados àquelas entidades, bem como a valores relativos a regularização a favor da Empresa daquele imposto liquidado em descontos concedidos a clientes particulares sob a forma de talão;
- Processos referentes a impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas para os quais foram prestadas garantias ou fianças no valor de 83,9 milhões de euros a favor da Administração Fiscal relativos aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010. Nestas garantias ou fianças o valor mais relevante está associado a uma variação patrimonial positiva pela alienação de ações próprias a um terceiro no exercício de 2007, bem como pela desconsideração quer de reinvestimento quanto a mais-valias por alienação de ações, quer da neutralidade fiscal associada a operações de cisão. A Empresa procedeu à impugnação judicial destas liquidações adicionais, sendo entendimento do Conselho de Administração, com base no parecer dos seus assessores, que as referidas impugnações judiciais serão procedentes;
- Fiança no valor de cerca de 60 milhões de euros, como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2005, correspondendo a uma cobertura prévia de prejuízos fiscais acumulados pela sociedade participada, que tendo sido levada ao custo da participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu que agora e no caso concreto não devia considerar o montante do custo da participação, incluindo, portanto, a cobertura de prejuízos, quando da liquidação da sociedade participada;
- Fiança no valor de cerca de 50 milhões de euros, como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2002, correspondente à não aceitação por parte da Administração Fiscal o reconhecimento de perdas fiscais correspondentes à venda e posterior liquidação de uma subsidiária do Grupo;

- Processo referente a imposto de renda relativo a uma filial no Brasil das unidades de retalho no montante de 21,9 milhões de euros (65,6 milhões de reais), que se encontra a ser julgado em tribunal e relativamente aos quais foram prestadas garantias no montante de 42,6 milhões de euros (127,9 milhões de reais), o diferencial de valor entre o valor do processo e a garantia prestada resulta da atualização da responsabilidade.

b) Passivos contingentes relativos a processos fiscais pagos no âmbito de programas de regularização de dívidas ao fisco

Ao abrigo do regime de regularização de dívidas ao Fisco e Segurança Social (DL 151-A/2013 e DL 248-A) foram efetuados pagamentos de impostos no montante de cerca de 28 milhões de euros tendo sido eliminadas as respetivas garantias e mantendo-se em curso os processos de impugnação judiciais associadas, tendo o valor máximo de contingência sido reduzido por via da eliminação de coimas e juros corridos até à data de pagamento.

Conforme previsto nos diplomas de suporte aos referidos programas o Grupo mantém os procedimentos judiciais tendentes a que venha a ser dada razão perante as situações em concreto.

c) Outros passivos contingentes

- Passivos contingentes relacionados com subsidiárias alienadas no Brasil

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transações anteriores à data de alienação (13 de dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 30 de junho de 2014, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, acrescidos dos montantes pagos (28,3 milhões de euros), nomeadamente, no âmbito de programas das autoridades brasileiras competentes de recuperação de impostos estaduais ou federais, ascende em 30 de junho de 2014 a 37,8 milhões de euros (37,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013). Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 61,3 milhões de euros (61,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial;

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae.

26 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)
Empresa - Mãe	78.159	77.850	355.652	302.696
Empresas controladas conjuntamente	9.901.256	5.751.618	24.251.057	18.189.526
Empresas associadas	14.602.243	14.075.909	532.131	629.110
Outras partes relacionadas	31.716.887	30.408.044	10.742.783	8.791.534
	<u>56.298.545</u>	<u>50.313.421</u>	<u>35.881.623</u>	<u>27.912.866</u>

Transações	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)
Empresa - Mãe	-	-	21.043	-
Empresas controladas conjuntamente	169.691	205.728	14.314	-
Empresas associadas	-	16.902	-	-
Outras partes relacionadas	-	16.953	216.651	291.773
	<u>169.691</u>	<u>239.583</u>	<u>252.008</u>	<u>291.773</u>

SalDOS	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 junho 2014	31 dezembro 2013	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Empresa - Mãe	148.616	51.445	412.824	767.433
Empresas controladas conjuntamente	20.866.263	32.554.816	10.543.285	17.795.118
Empresas associadas	3.009.584	6.612.647	55.811	364.066
Outras partes relacionadas	13.682.000	14.510.202	7.023.585	7.475.633
	<u>37.706.463</u>	<u>53.729.110</u>	<u>18.035.505</u>	<u>26.402.250</u>

SalDOS	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30 junho 2014	31 dezembro 2013	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Empresas controladas conjuntamente	11.571.814	-	7.821.248	8.599.429
Outras partes relacionadas	13.031.800	13.383.628	-	3.570
	<u>24.603.614</u>	<u>13.383.628</u>	<u>7.821.248</u>	<u>8.602.999</u>

Na rubrica “Outras partes relacionadas” estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades, Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros acionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

27 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 são detalhados como segue:

	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)
Imposto corrente	10.891.070	8.917.783
Imposto diferido	(9.425.852)	(4.968.587)
	<u>1.465.218</u>	<u>3.949.196</u>

28 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)	
	Operações Continuadas	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas
Resultados			
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	52.342.242	4.295.824	35.549.215
Efeito das ações potenciais	-	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	52.342.242	4.295.824	35.549.215
Número de ações			
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.877.084.010	1.873.392.761	1.873.392.761
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	19.700.243	13.473.073	13.473.073
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(3.754.711)	(4.169.551)	(4.169.551)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	1.893.029.542	1.882.696.283	1.882.696.283
Resultado por ação			
Básico	0,027885	0,002293	0,018976
Diluído	0,027650	0,002282	0,018882

29 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de abril de 2014 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0348 euros por ação (0,0331 euros por ação em 2013) correspondendo a um valor total de 69.600.000 euros (66.200.000 euros em 2013).

30 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sonae é maioritariamente uma empresa de retalho com duas grandes parcerias nas áreas de Centros Comerciais (Sonae Sierra) e Telecomunicações (NOS), foram identificados como segmentos de negócios os seguintes:

No retalho o grupo tem três segmentos:

- a Sonae MC é a unidade de retalho alimentar, operando 465 lojas diretamente e 103 lojas sob acordos de franchising e joint-venture sob as insígnias Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia, Meu Super e ainda alguns negócios adjacentes soba as insígnias Bom Bocado, note! e Wells.
- a Sonae SR é a unidade de retalho especializado, com presença nos mercados de eletrónica, desporto e vestuário operando 517 lojas diretamente e 64 lojas sob acordos de franchising, sob as insígnias Worten, Sport Zone, MO e Zippy.
- a Sonae RP é a unidade de imobiliário de retalho, que gere ativamente as propriedades da Sonae, compostas, principalmente, por lojas que operam sob a marca Continente e sob outras marcas da Sonae SR.

O Segmento Gestão de Investimentos inclui uma empresa que opera no retalho de produtos de bricolagem, construção e jardim (Maxmat), uma agência de viagens (Geostar), corretores de seguros (MDS), bem como empresas de software e sistemas de informação (Wedo Technologies, Saphety, Mainroad e Bizdirect) e o jornal Público.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é produzida uma informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões.

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

Volume de negócios	30 junho 2014	Intragrupo	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)	Intragrupo		
Sonae MC	1.625.714.784	(3.117.789)	1.584.188.898	(1.863.381)		
Sonae SR	579.347.087	(14.246.778)	517.512.988	(12.769.413)		
Sonae RP	62.913.561	(51.758.562)	61.645.792	(52.590.831)		
Gestão de investimentos	118.226.636	(8.527.123)	107.404.288	(4.868.934)		
Outros, eliminações e ajustamentos	(79.815.442)	(783.000)	(68.006.585)	(80.000)		
Total consolidado	2.306.386.626	(78.433.252)	2.202.745.381	(72.172.559)		
	Amortizações e depreciações		Provisões e perdas por imparidade		EBIT	
	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)
Sonae MC	41.943.348	41.103.463	925.619	1.118.580	54.136.888	65.167.504
Sonae SR	21.386.744	29.071.893	401.716	7.406.273	(33.265.137)	(55.840.013)
Sonae RP	14.499.854	15.266.021	-	-	42.967.428	40.137.714
Gestão de investimentos	6.506.435	6.629.507	66.022	675.315	(1.875.989)	(4.290.386)
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	146.983	2.645.386	26.469	-	22.624.965	36.790.218
Total consolidado direto	84.483.365	94.716.270	1.419.826	9.200.168	84.588.155	81.965.037
	Resultados financeiros ⁽²⁾		Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾			
	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)		
Unidades de retalho	(34.231.440)	(35.834.538)	3.459.741	1.946.988		
Gestão de investimentos	(1.233.189)	(8.178.570)	(475.888)	1.652.028		
Holding ⁽¹⁾	(2.463.577)	(1.447.793)	(1.518.635)	350.180		
Total consolidado	(37.928.206)	(45.460.901)	1.465.218	3.949.196		
	Investimento (CAPEX)		Capital Investido Líquido			
	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)	30 junho 2014	31 dezembro 2013		
Sonae MC	39.781.360	32.371.196	574.204.446	476.722.790		
Sonae SR	26.232.340	10.038.144	235.340.154	100.910.578		
Sonae RP	7.363.365	15.038.445	1.230.792.777	1.253.629.991		
Gestão de investimentos	9.469.130	4.468.465	153.444.663	148.105.153		
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	144.101.483	2.955.176	1.045.427.312	1.148.007.447		
Total consolidado	226.947.678	64.871.426	3.239.209.352	3.127.375.959		

	Dívida Líquida Total ⁽²⁾⁽³⁾	
	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Unidades de retalho	932.635.147	749.628.495
Gestão de investimentos	68.881.760	56.363.559
Holding ⁽¹⁾	485.973.507	413.272.470
Total consolidado	1.487.490.414	1.219.264.524

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Estas rubricas são acompanhadas pela Gestão de uma forma mais agregada, não são alocadas a cada um dos segmentos identificados acima;

(3) Inclui suprimentos e contributo de financiamentos de intra grupo titulados.

A rubrica de “Outros, eliminações e ajustamentos” pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBIT	
	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)
Intragrupos intersegmentos	(78.433.252)	(72.172.559)	-	-
Metodo equivalência patrimonial	-	-	19.966.351	28.955.111
Outros	(1.382.190)	4.165.974	1.249.683	5.966.352
Outros, eliminações e ajustamentos	(79.815.442)	(68.006.585)	22.624.965	36.790.218

	Investimento		Capital Investido	
	30 junho 2014	30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)	30 junho 2014	31 dezembro 2013
Intragrupos intersegmentos	(47)	-	27.485.358	14.233.065
Acréscimo de participação na Sonaecom (Nota 18)	144.101.530	2.955.176	-	-
Participações financeiras em associadas (Nota 6)	-	-	1175.194.245	1.144.792.015
Cash settled equity swap ⁽⁴⁾	-	-	(103.720.530)	(103.289.056)
Dívida à FT - Orange (Nota 23)	-	-	(104.203.785)	(102.095.077)
Dividendos	-	-	50.565.939	10.567.050
Outros	-	-	106.085	(18.642.900)
Outros, eliminações e ajustamentos	144.101.483	2.955.176	1.045.427.312	945.565.097

(4) Instrumento financeiro explicitado da Nota 23.

Todas as medidas de performance estão reconciliadas para as demonstrações financeiras na Nota 31.

Glossário:

Capital Investido Líquido = dívida líquida + capital próprio;

Dívida Líquida = obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes excluindo, a participação de 2,14% na NOS, e outras aplicações de longo prazo;

Outros, eliminações e ajustamentos = intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrarem em nenhum segmento relatável, ou seja estão incluídos para além da Sonae SGPS as empresas identificadas como “Outras” na Nota 5.

Investimento (CAPEX) = investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições;

31 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e Underlying EBITDA, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Direto e componentes de Resultado Indireto.

Os resultados indiretos incluem os resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes. O valor de EBITDA é calculado apenas na componente de resultado direto, i.e. excluindo os contributos indiretos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013:

	30 junho 2014			30 junho 2013 Reexpresso (Nota 4)			
	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto	Consolidado	Ajustamentos Pro forma (g)	Resultado indireto	Resultado direto
Volume de negócios	2.306.386.626	-	2.306.386.626	2.202.745.381	-	-	2.202.745.381
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos							
Dividendos e outros ajustamentos	1.471.885	1.321.885	150.000	92.000	-	92.000	-
Outros	421.555	-	421.555	(13.000)	-	-	(13.000)
Outros proveitos							
Reversão de perdas por imparidade	1.120.307	-	1.120.307	3.846.422	-	-	3.846.422
Outros	257.912.764	-	257.912.764	208.887.114	-	-	208.887.114
Total de proveitos	2.567.313.137	1.321.885	2.565.991.252	2.415.557.917	-	92.000	2.415.465.917
Total de gastos	(2.411.132.981)	-	(2.411.132.981)	(2.258.621.553)	-	-	(2.258.621.553)
Amortizações e depreciações	(84.483.365)	-	(84.483.365)	(94.716.270)	-	-	(94.716.270)
Perdas em ativos tangíveis e intangíveis	(2.203.457)	-	(2.203.457)	-	-	-	-
Provisões e perdas por imparidade							
Outras	(1.419.826)	-	(1.419.826)	(9.200.168)	-	-	(9.200.168)
Resultados antes de resultados financeiros e resultados de empreendimentos conjuntos e associadas	68.073.508	1.321.885	66.751.623	53.019.926	-	92.000	52.927.926
Resultados não recorrentes	(1.980.000)	-	(1,980.000)	-	-	-	-
Ganhos e perdas em investimentos registado ao justo valor através de resultados	(7.931.359)	(7.931.359)	-	-	-	-	-
Resultados financeiros	(37.928.206)	-	(37.928.206)	(45.460.901)	-	-	(45.460.901)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP e outros							
Sonae Sierra	23.894.192	12.928.681	10.965.511	(2.308.619)	-	(17.040.000)	14.731.381
ZOPT	8.934.020	-	8.934.020	-	14.525.000	-	14.525.000
Outros	66.820	-	66.820	(311.270)	-	(92.000)	(219.270)
Resultados antes de impostos	53.128.975	6.319.207	46.809.768	4.939.136	14.525.000	(17.040.000)	36.504.136
Impostos sobre o rendimento	(1.465.218)	-	(1,465.218)	(3.949.196)	-	-	(3.949.196)
Resultado líquido das operações continuadas	51.663.757	6.319.207	45.344.550	989.940	14.525.000	(17.040.000)	32.554.940
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	47.357.721	(47.357.721)	-	-
Resultado líquido do período	51.663.757	6.319.207	45.344.550	48.347.661	(32.832.721)	(17.040.000)	32.554.940
Atribuível aos acionistas	52.342.242	6.319.207	46.023.035	39.845.039	(24.645.981)	(17.040.000)	32.239.058
Interesses sem controlo	(678.485)	-	(678.485)	8.502.622	(8.186.740)	-	315.882
"Underlying" EBITDA (a)			153.587.964				152.997.942
EBITDA (b)			171.574.315				182.035.053
EBIT (c)			84.587.974				81.965.037

- (a) EBITDA = total de proveitos diretos - total de gastos diretos - reversão de perdas de imparidade diretos + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos da Sonae Sierra, ZOPT e Geostar) + impacto das operações descontinuadas da Optimus;
- (b) "Underlying" EBITDA = total de proveitos diretos - total de gastos - reversão de perdas de imparidade (ver reconciliação);
- (c) EBIT direto = EBT direto - resultado financeiro + operações descontinuadas da Optimus;
- (d) EBT direto = Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos;
- (e) Resultado direto = Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos;
- (f) Resultados indiretos = Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia "mark-to-market" de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes;
- (g) Os valores da demonstração de resultados da NOS referentes a 2013 foram ajustados numa base pro-forma para o 1º semestre de 2013, assumindo que a fusão da NOS ocorreu a 1 de janeiro de 2013 e incorporando alguns efeitos de consolidação na empresa veículo co-controlada. Este critério de análise permite uma comparação mais fácil e justa, entre os resultados de 2013 e 2014.

32 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de agosto de 2014.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Demonstrações financeiras individuais condensadas

Demonstrações Individuais Condensadas da Posição Financeira em 30 de junho 2014 e 2013 e em 31 de dezembro de 2013

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30.junho.2014	30.junho.2013	31.dezembro.2013
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis		128.288	161.160	144.778
Ativos intangíveis		8.100	9.767	13.245
Investimentos em empresas do grupo	4	3.629.676.515	3.613.160.269	3.638.337.796
Outros investimentos	5	29.949.012	39.883.897	29.367.435
Ativos por impostos diferidos		12.950.402	-	-
Outros ativos não correntes	6	462.400.000	357.086.551	472.066.551
Total de ativos não correntes		<u>4.135.112.317</u>	<u>4.010.301.644</u>	<u>4.139.929.805</u>
ATIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros ativos correntes	7	80.956.995	64.563.573	17.553.530
Caixa e equivalentes de caixa	8	164.013.123	9.279.015	96.239.237
Total de ativos correntes		<u>244.970.118</u>	<u>73.842.588</u>	<u>113.792.767</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4.380.082.435</u>	<u>4.084.144.232</u>	<u>4.253.722.572</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(7.518.409)	-	-
Reservas e resultados transitados		1.342.676.365	1.213.784.609	1.271.218.283
Resultado líquido do período		33.480.299	30.764.609	159.490.511
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>3.368.638.255</u>	<u>3.244.549.218</u>	<u>3.430.708.794</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	330.934.904	520.385.290	541.508.790
Outros passivos não correntes		774.364	103.092.005	1.127.105
Total de passivos não correntes		<u>331.709.268</u>	<u>623.477.295</u>	<u>542.635.895</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	325.908.337	156.099.962	154.354.943
Fornecedores e outros passivos	11	353.826.575	60.017.757	126.022.940
Total de passivos correntes		<u>679.734.912</u>	<u>216.117.719</u>	<u>280.377.883</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>4.380.082.435</u>	<u>4.084.144.232</u>	<u>4.253.722.572</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas dos Resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º trimestre 2014	2º trimestre 2013	30.junho.2014	30.junho.2013
Prestações de serviços		119.094	119.180	238.188	238.360
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	-	506.972	34.224.473	34.665.008
Rendimentos e ganhos financeiros		11.771.948	7.511.340	21.086.716	18.579.215
Outros rendimentos		849.248	723.052	1.629.248	1.546.179
Fornecimentos e serviços externos		(965.016)	(857.958)	(1.778.605)	(1.725.175)
Gastos com o pessoal		(703.029)	(600.229)	(1.249.062)	(1.134.943)
Depreciações e amortizações		(10.974)	(15.816)	(22.159)	(38.971)
Gastos e perdas financeiras		(10.806.117)	(10.505.545)	(21.950.180)	(20.954.517)
Outros gastos e perdas		(164.053)	(78.352)	(248.385)	(405.248)
Resultado antes de impostos		91.101	(3.197.356)	31.930.234	30.769.908
Imposto sobre o rendimento		1.024.606	(5.299)	1.550.065	(5.299)
Resultado líquido individual do período		1.115.707	(3.202.655)	33.480.299	30.764.609
Resultados por ação					
Básico	15	0,000579	(0,001602)	0,016764	0,015382
Diluído	15	0,000580	(0,001601)	0,016757	0,015372

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas do Rendimento Integral para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	2º trimestre 2014	2º trimestre 2013	30.junho.2014	30.junho.2013
Resultado líquido individual do período	1.115.707	(3.202.655)	33.480.299	30.764.609
Varição no justo valor dos ativos disponíveis para venda	(326.250)	(16.941.677)	(17.304.534)	12.437.623
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(2.359.647)	1.043.517	(1.163.254)	1.266.505
Outro rendimento integral do período	(2.685.897)	(15.898.160)	(18.467.788)	13.704.128
Total rendimento integral individual do período	(1.570.190)	(19.100.815)	15.012.511	44.468.737

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	Reservas e resultados transitados							Resultado líquido	Total
	Capital social	Ações próprias	Reservas legais	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Total reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de janeiro de 2013	2.000.000.000	-	187.137.648	512.403.476	(2.383.292)	545.977.500	1.243.135.332	22.964.317	3.266.099.649
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	12.437.623	1.266.505	-	13.704.128	30.764.609	44.468.737
Aplicação do resultado individual de 2012:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.148.216	-	-	21.816.101	22.964.317	(22.964.317)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)	-	(66.200.000)
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	180.832	180.832	-	180.832
Saldo em 30 de junho de 2013	2.000.000.000	-	188.285.864	524.841.099	(1.116.787)	501.774.433	1.213.784.609	30.764.609	3.244.549.218
Saldo em 1 de janeiro de 2014	2.000.000.000	-	188.285.864	580.329.718	1.163.254	501.439.447	1.271.218.283	159.490.511	3.430.708.794
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(17.304.534)	(1.163.254)	-	(18.467.788)	33.480.299	15.012.511
Aplicação do resultado individual de 2013:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	7.974.526	-	-	81.915.985	89.890.511	(89.890.511)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	2.569	2.569	(69.600.000)	(69.597.431)
Aquisição de ações próprias	-	(12.685.847)	-	-	-	-	-	-	(12.685.847)
Alienação de ações próprias	-	4.817.457	-	-	-	151.408	151.408	-	4.968.865
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	349.981	-	-	-	(118.618)	(118.618)	-	231.363
Saldo em 30 de junho de 2014	2.000.000.000	(7.518.409)	196.260.390	563.025.184	-	583.390.791	1.342.676.365	33.480.299	3.368.638.255

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º trimestre 2014	2º trimestre 2013	30.junho.2014	30.junho.2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das atividades operacionais (1)		(594.512)	(1.648.587)	772.601	(1.662.032)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-	4.660.000	-	9.320.000
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		50	-	1.450	-
Juros e rendimentos similares		950.325	148.389	2.476.707	584.390
Dividendos		66.437	506.972	66.437	506.972
Empréstimos concedidos		756.677.999	178.962.000	1.241.064.938	472.436.000
		<u>757.694.811</u>	<u>184.277.361</u>	<u>1.243.609.532</u>	<u>482.847.362</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(3.397.271)	-	(9.577.571)	(10.000.541)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(2.220)	(3.084)	(2.314)	(3.084)
Empréstimos concedidos		(747.011.448)	(178.962.000)	(1.231.398.387)	(476.699.551)
		<u>(750.410.939)</u>	<u>(178.965.084)</u>	<u>(1.240.978.272)</u>	<u>(486.703.176)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>7.283.872</u>	<u>5.312.277</u>	<u>2.631.260</u>	<u>(3.855.814)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		831.743.500	126.670.000	1.282.030.500	298.709.000
Venda de ações próprias		1.910.459	74.514	1.910.459	255.144
		<u>833.653.959</u>	<u>126.744.514</u>	<u>1.283.940.959</u>	<u>298.964.144</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(782.575.484)	(106.259.966)	(1.119.125.531)	(357.518.422)
Juros e gastos similares		(8.011.577)	(6.588.895)	(18.277.395)	(19.117.880)
Dividendos		(69.581.761)	(66.198.604)	(69.581.761)	(66.198.604)
Aquisição ações próprias		(10.188.878)	-	(12.685.847)	-
		<u>(870.357.700)</u>	<u>(179.047.465)</u>	<u>(1.219.670.534)</u>	<u>(442.834.906)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(36.703.741)</u>	<u>(52.302.951)</u>	<u>64.270.425</u>	<u>(143.870.762)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(30.014.381)	(48.639.261)	67.674.286	(149.388.608)
Caixa e seus equivalentes no início do período		193.927.904	57.918.276	96.239.237	158.667.623
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>163.913.523</u>	<u>9.279.015</u>	<u>163.913.523</u>	<u>9.279.015</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

*(Montantes expressos em euros)***1** NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	% de detenção	30.junho.2014				Saldo final
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação de justo valor	
Interlog, SGPS, SA	1,02%	106.686	-	-	-	106.686
Sonae Investimentos, SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.219.480	-	-	-	1.893.219.480
Sonae Investments, BV	100,00%	835.700.000	-	-	-	835.700.000
Sonae RE, SA	99,92%	3.672.059	-	-	-	3.672.059
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	500.118.000	-	-	45.675.500	545.793.500
Sonaecom, SGPS, SA	25,96%	196.989.312	9.577.571	-	(63.914.352)	142.652.531
Sonaegest, SA	20,00%	159.615	-	-	-	159.615
Sonaecenter Serviços, SA	100,00%	731.545	-	-	-	731.545
Sontel, BV	35,87%	405.641.099	-	-	-	405.641.099
Total		3.836.337.796	9.577.571	-	(18.238.852)	3.827.676.515
Imparidade		198.000.000	-	-	-	198.000.000
Total		3.638.337.796	9.577.571	-	(18.238.852)	3.629.676.515

31.dezembro.2013

Empresa	% de detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação de justo valor	Saldo final
Interlog, SGPS, SA	1,02%	106.686	-	-	-	106.686
Sonae Investimentos, SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.219.480	-	-	-	1.893.219.480
Sonae Investments, BV	100,00%	835.700.000	-	-	-	835.700.000
Sonae RE, SA	99,92%	3.672.059	-	-	-	3.672.059
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	524.986.000	-	-	(24.868.000)	500.118.000
Sonaecom, SGPS, SA	20,94%	5.079.830	97.289.802	-	94.619.680	196.989.312
Sonaegest, SA	20,00%	159.615	-	-	-	159.615
Sonaecenter Serviços, SA	100,00%	731.545	-	-	-	731.545
Sontel, BV	35,87%	405.641.099	-	-	-	405.641.099
Total		3.669.296.314	97.289.802	-	69.751.680	3.836.337.796
Imparidade		165.500.000	32.500.000	-	-	198.000.000
Total		3.503.796.314	64.789.802	-	69.751.680	3.638.337.796

(a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.

(b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respetivo dos ativos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

Durante o 1º semestre de 2014 a Sonae procedeu à aquisição de 4.143.590 ações representativas do capital social da Sonaecom, SGPS, SA.

A Sonae em 2012 celebrou com a Sonaecom, SGPS, SA um contrato em que se obrigava a efetuar a entrega de ações Sonaecom a colaboradores daquela subsidiária, durante o exercício de 2016. A variação da respetiva valorização da participação adquirida e do respetivo passivo encontra-se registada na demonstração de resultados.

No 1º semestre de 2013 foi celebrado com uma subsidiária da France Telecom ("FT-Orange") um acordo relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA para a Sonae, SGPS, SA. Considerando que os direitos relativos às ações objeto deste acordo passaram a ser imputados à Sonae, procedeu-se ao registo deste ativo como aquisição com pagamento diferido. O valor pelo qual se procedeu ao registo correspondeu ao preço acordado caso ocorresse a operação de consolidação do sector das telecomunicações em Portugal descontado para o momento da aquisição (97.289.802 euros).

O montante de 198.000.000 euros relativo a imparidade registada em exercícios anteriores encontra-se afeto à participação detida na Sontel, BV (165.500.000 euros) e na Sonae Investments, BV (32.500.00 euros).

5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

30.junho.2014

Empresa	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação de justo valor	Saldo final
Associação Escola Gestão Porto	49.880	-	-	-	49.880
Fundo Especial de Invest.Imob. Fechado Imosonae Dois	2.546	-	-	-	2.546
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	29.315.009	-	-	581.577	29.896.586
Total	29.367.435	-	-	581.577	29.949.012

Empresa	31.dezembro.2013				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação de justo valor	Saldo final
Associação Escola Gestão Porto	49.880	-	-	-	49.880
Fundo Especial de Invest.Imob. Fechado Imosonae Dois	2.546	-	-	-	2.546
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	19.936.181	10.000.541	-	(621.713)	29.315.009
Magma No. 1 Securitisation Notes	18.640.000	-	(18.640.000)	-	-
Total	38.628.607	10.000.541	(18.640.000)	(621.713)	29.367.435

6 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	30.junho.2014	31.dezembro.2013
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
Sonae Investments, BV	115.000.000	124.666.551
Sonae Investimentos, SGPS, SA	347.400.000	347.400.000
	462.400.000	472.066.551

O valor registado em empréstimos concedidos à Sonae Investimentos, SGPS, SA é um empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado em 28 de dezembro de 2010, no montante de 400.000.000 euros, correspondendo a 8.000 obrigações com valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa e reembolso no final do período do empréstimo. Em dezembro de 2011 procedeu-se à alienação de 1.052 obrigações a uma subsidiária pelo montante de 42.080.000 euros.

O justo valor das obrigações associadas a este empréstimo a 30 de junho de 2014 é de 41.943 euros (41.495 euros em 31 de dezembro de 2013) por obrigação, tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados, não existindo qualquer indício de imparidade do referido empréstimo.

Os restantes empréstimos concedidos a empresas do grupo vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor, têm uma natureza de longo prazo, e o seu justo valor é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

7 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de clientes e outros ativos correntes era o seguinte:

	30.junho.2014	31.dezembro.2013
Clientes	213.259	468.059
Empresas do grupo	59.703.714	10.955.441
Estado e outros entes públicos	1.698.723	2.589.020
Acréscimos e diferimentos	16.050.835	3.302.072
Outros	3.290.464	238.938
Total	80.956.995	17.553.530

O valor registado na rubrica acréscimos e diferimentos corresponde essencialmente à especialização de juros relativos a empréstimos concedidos (Nota 6).

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.junho.2014	31.dezembro.2013
Numerário	89	89
Depósitos bancários	164.013.034	96.239.148
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>164.013.123</u>	<u>96.239.237</u>
Descobertos bancários	99.600	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>163.913.523</u>	<u>96.239.237</u>

9 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o capital social está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

10 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	30.junho.2014	31.dezembro.2013
Obrigações Sonae 2010/2015	-	250.000.000
Obrigações Continente -7% -2015	197.571.166	200.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(1.636.262)	(2.911.460)
Empréstimos obrigacionistas	<u>195.934.904</u>	<u>447.088.540</u>
Valor nominal dos empréstimos bancários	135.000.000	95.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	-	(579.750)
Empréstimos bancários	<u>135.000.000</u>	<u>94.420.250</u>
Empréstimos não correntes	<u>330.934.904</u>	<u>541.508.790</u>
Obrigações Sonae 2007/2014	250.000.000	150.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(693.749)	(27.764)
Empréstimos obrigacionistas	<u>249.306.251</u>	<u>149.972.236</u>
Descobertos bancários	99.600	-
Derivados	-	2.421.024
Outros empréstimos bancários	<u>76.502.486</u>	<u>1.961.683</u>
Empréstimos correntes	<u>325.908.337</u>	<u>154.354.943</u>

A 30 de junho de 2014 a Sonae, SGPS tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 520 milhões de euros, dos quais 181,5 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 135 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, a Sonae, SGPS mantinha 146,4 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2014 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 4,20% (3,58% em 31 de dezembro de 2013).

Perfil de maturidade da dívida

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	<u>30.junho.2014</u>	<u>31.dezembro.2013</u>
N+1	326.602.086	
N+2	197.571.166	151.961.683
N+3	-	525.000.000
N+4	-	-
N+5	90.000.000	-
após N+5	45.000.000	20.000.000

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>30.junho.2014</u>	<u>31.dezembro.2013</u>
Fornecedores	257.869	189.969
Empresas do grupo	213.323.000	12.530.000
Estado e outros entes públicos	3.309.350	454.452
Acréscimos de custos	11.492.626	10.535.690
Outros	125.443.730	102.312.829
Total	<u>353.826.575</u>	<u>126.022.940</u>

O valor registado na rubrica outros inclui o montante de 104.203.785 euros (valor atualizado para 30 de junho de 2014 que irá ser liquidado em agosto) relativo à aquisição de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA.

12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	<u>30.junho.2014</u>	<u>31.dezembro.2013</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	83.913.842	71.421.912
por processos judiciais em curso	70.766	70.766
Fianças prestadas a favor de subsidiárias	a) 277.170.778	272.612.454

(a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

13 ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Saldos:	30.junho.2014	31.dezembro.2013
Empresas subsidiárias	67.231.105	3.836.846
Empresas controladas conjuntamente	11.735.042	10.780.435
Outras partes relacionadas	50.005	98.005
Contas a receber	79.016.152	14.715.286
Empresa mãe	412.824	767.423
Empresas subsidiárias	22.999.713	1.462.346
Empresas controladas conjuntamente	11.761	2.098
Outras partes relacionadas	7.781	4.712
Contas a pagar	23.432.079	2.236.579
Empresas subsidiárias	462.400.000	472.066.551
Empréstimos concedidos	462.400.000	472.066.551
Empresas subsidiárias	213.323.000	12.530.000
Empréstimos obtidos	213.323.000	12.530.000
Transações:	30.junho.2014	30.junho.2013
Empresas subsidiárias	1.692.864	1.613.976
Empresas controladas conjuntamente	108.188	108.360
Outras partes relacionadas	50.000	50.406
Prestação de serviços e outros rendimentos	1.851.052	1.772.742
Empresa mãe	355.652	302.696
Empresas subsidiárias	685.093	636.810
Empresas controladas conjuntamente	25.301	38.300
Outras partes relacionadas	3.758	8.621
Compras e serviços recebidos	1.069.804	986.427
Empresas subsidiárias	18.531.530	15.899.789
Juros auferidos	18.531.530	15.899.789
Empresas subsidiárias	1.922.046	647.451
Juros suportados	1.922.046	647.451
Empresas subsidiárias	34.224.473	34.665.008
Dividendos recebidos (Nota 14)	34.224.473	34.665.008
Empresa mãe	2.580	-
Outras partes relacionadas	3.035.835	10.000.541
Aquisição investimentos financeiros	3.038.415	10.000.541
Empresas subsidiárias	4.041.416	-
Empresas controladas conjuntamente	927.449	-
Alienação de ações próprias	4.968.865	-

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA (empresa mãe) e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos dominados pela Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA (outras partes relacionadas).

14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2014 e de 2013 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	30.junho.2014	30.junho.2013
Dividendos	34.224.473	34.665.008
	34.224.473	34.665.008

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Investimentos, SGPS, SA (34.158.036 euros) e Sonaegest, SA (66.437 euros).

15 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.junho.2014	30.junho.2013
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	33.480.299	30.764.609
Efeito das ações potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
	<u>33.480.299</u>	<u>30.764.609</u>
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído		
Numero de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.997.180.105	2.000.000.000
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	1.413.584	2.250.549
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(658.643)	(892.052)
	<u>1.997.935.046</u>	<u>2.001.358.497</u>
Resultado por ação		
Básico	0,016764	0,015382
Diluído	<u>0,016757</u>	<u>0,015372</u>

16 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de agosto de 2014.

17 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º n.º4

Durante o período findo em 30 de junho de 2014 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonae Investimentos, SGPS, SA

Sonaecenter Serviços, SA

Sonaecom, SGPS, SA

Sontel, BV

As respetivas posições credoras a 30 de junho de 2014 são as seguintes:

	Saldo final
Sonae Investments, BV	115.000.000
Total	<u>115.000.000</u>

As respetivas posições devedoras a 30 de junho de 2014 são as seguintes:

	<u>Saldo final</u>
Sonaecenter Serviços, SA	341.000
Sontel, BV	212.982.000
Total	<u>213.323.000</u>

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no Website Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto
Diretora da Relação com Investidores
pavpinto@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4775

Rita Barrocas
Comunicação Externa
rfbarrocas@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4745

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SONPL**

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634